

# STEVENSON DEFENDE A POLITICA EXTERNA DOS ESTADOS UNIDOS

Um discurso ante a Legião Americana — Foster Dulles concita o governo a abandonar, reconhecendo-o como fracasso, o programa de combate ao bolchevismo — Pedida a demissão de Acheson na Legião Americana

Nova York, 27 (U.P.). — Stevenson, em seu primeiro discurso importante desde que é candidato à presidência pelo Partido Democrata, censurou energicamente os que usam o patriotismo para atacar outros americanos. Falando na Convenção Nacional da Legião Americana, Stevenson disse estar bem encaminhado a luta pela preparação militar dos E. U., mas advertiu que os opositores contra o programa de defesa da liberdade de pensamento no país.

Apelou para o cultivo da "responsabilidade nacional, que permita ao E. U. continuarem donos de sua própria força, marchar com segurança e desenvolvimento, com dignidade e respeito pela humanidade internacional."

## ELOGIO DE TRUMAN

Os acontecimentos se precipitam. Hoje já está esquecido o que ontem foi objeto das discussões mais apaixonadas. Hoje, a campanha eleitoral, entre Stevenson e Eisenhower, empolga o mundo. Ninguém já se lembra de que ainda há poucos meses foi seriamente debatida a possibilidade de mais uma candidatura de Truman. A última oportunidade política do atual presidente dos Estados Unidos será desperdiçada.

Nesta hora e nesta altura de idéias não será de mais proceder a uma reconsideração do homem que durante sete anos, em época de decisões históricas, governou o maior país do mundo.

Harry S. Truman é um comerciante, estabelecido no *Mid-West*, no comércio varejista de camisas, que estudou um pouco de Direito para tornar-se político. É um pequeno burguês muito rico. Não pode abrir a boca sem cometer erros de gramática. Escreve cartas indignadas, em papel timbrado da Casa Branca, a críticos musicais que não gostaram do concerto de sua filha. Os intelectuais não podem ficar satisfeitos com um homem desses. Mas, no fundo, ninguém gosta dele, nem os da esquerda, que o pintam como arqu-reacionário, nem os da direita, que o pintam como crypto-comunista.

Dê-lhe todos os nomes felizes possíveis. Mas não se lembrem de que esse comerciante de camisas demonstrou, duas vezes, qualidades de autêntico homem de Estado.

A primeira vez quando compreendeu, sozinho e abandonado por todos, em 1948, sua campanha eleitoral, para impedir que o país caísse nas mãos do republicano Dewey. A segunda vez, quando mandou abrir fogo na Coreia.

Nesta e naquela vez, não teve o êxito esperado. Eleger-se, mas não conseguiu a abolição da lei Taft-Hartley, que seus eleitores desejam; apenas deixou de aplicá-la. Deteve os exércitos norteamericanos, mas não conseguiu a vitória, nessa campanha coreana, que já se afogava nos mares impávidos observadores, como política e militarmente, desastrosa. Só teve modestos sucessos. Mas que é a política senão a arte de negar dentro das possibilidades? O Plano Marshall não extinguiu o comunismo na Europa ocidental, mas barrou-lhe a vitória pelo voto. A deposição de Mac Arthur não acabou com o prestígio antimilitarista dos generais, mas eliminou o mais arrogante e mais perigoso deles. Enfim, quanto a esses dois grandes momentos, na política interna dos Estados Unidos, Truman assegurou a continuação da tendência de Roosevelt, isto é, de um esquivismo *sui generis*, radical sem ser socialista; e na política exterior, no caso da Coreia, especialmente, Truman demonstrou a capacidade de agir, imediatamente, dos Estados Unidos. Para um comerciante de camisas em Kansas City, convenhamos que é muito. Harry S. Truman não é um gênio. Mas sua presença significa a do bom senso tipicamente anglo-saxão.

O presidente parece pequeno quando comparado a Roosevelt. Mas sua figura modesta, às vezes ridícula, avulta como a de um gênio quando comparada a Eisenhower, que já se revelou homem das frases feitas vazias e bonico nas mãos desses inefáveis Cabot Lodge e Foster Dulles. Não há figura mais triste no mundo que um general feito prisioneiro.

Agora, as mais impertinentes mentiras eleitorais parecem não adiantar. Os comentaristas bem informados já acreditam na vitória de Stevenson, que é um grande administrador e um intelectual. E, em todos os sentidos, superior ao pequeno Mr. Truman que em poucos meses se despedira para sempre. Mas a presença permanente, na Casa Branca, de um pouco do seu bom senso já seria grande benefício para os Estados Unidos e para o mundo.

Para proteger esse verdadeiro patriotismo, os americanos devem preservar contra os que atacam o bolchevismo e outros dogmas fundamentais. A tragédia do nosso tempo é o clima de medo em que vivemos, e o medo engendra a repressão. Com demasiada frequência, a liberdade de pensamento, a liberdade de expressão, a liberdade de consciência, são sacrificadas ao medo. O medo é o maior inimigo da liberdade. O medo é o maior inimigo da liberdade. O medo é o maior inimigo da liberdade.

A seguir, aludiu indiretamente aos senadores republicanos McCarthy e William Jenner, perguntando: — "Que podemos dizer do homem que se declara patriota e a seguir, por motivo político ou pessoal, ataca o patriotismo de seus colegas?"

Dou-vos como exemplo revoltante os ataques à lealdade e aos valores de nosso grande chefe de estado, o maior durante a guerra, o general Marshall. Para mim, esse é um tipo de patriotismo que, segundo a frase de Samuel Johnson, constitui o "uso do refúgio dos canaviais" (McCarthy e Jenner atacaram Marshall por sua atuação na guerra e no colapso da China).

O candidato democrata evocou o bolchevismo como "estrangulamento do indivíduo e morte do espírito". Observou que não falava por ódio à Rússia, mas por amor a esta república e ao ideal de liberdade do homem, em que nasceu. Esse é o conteúdo do patriotismo.

Defendeu o bolchevismo, a favor do de que o curso da guerra fria é apenas uma parcela do que constitui a guerra geral. Terminou apelando ao povo americano para que se esforce e se sacrifique, para lutar o mundo de paz que talvez não cheguemos a ver em nossa geração.

CRITICAS DE FOSTER DULLES AO GOVERNO

Buffalo (Nova York), 27 (U.P.). — Foster Dulles, conselheiro de política externa do Partido Republicano, classificou de "política externa do atual governo dos Estados Unidos" o programa de combate ao bolchevismo.

Dulles concluiu o governo democrático a abandonar, reconhecendo-o como fracasso, o seu programa de combate ao bolchevismo. A declaração foi feita em uma reunião pública de membros do Partido Republicano, em Buffalo, Nova York, onde Dulles fez uma crítica ao governo americano.

Essa crítica ao governo americano foi feita na Associação Americana de Ciências Políticas.

Dulles declarou ainda que não é de hoje que a Rússia acredita em "uma política externa de vitória no Oriente" através da Ásia e, principalmente, da China. Aconselhou o Ocidente, caso queira sobreviver como mundo livre, a não tratar os povos fora da sua órbita e de não ter um colorido diferente do branco de "tipos de segunda classe".

A política externa atual dos Estados Unidos inclui "discriminação racial em escala mundial", pois reconhece a supremacia da Europa Ocidental, onde a população é branca.

"Esta política errada torna-se suicida em face do programa russo de expansão", continuou Dulles.

Finalmente, o conselheiro do Partido Republicano declarou que o império russo rutila facilmente se "a nossa nação exercer o mesmo tipo de influência no mundo, igual ao do primeiro século da república. Naquela época, simbolizávamos a liberdade e dávamos apoio moral, e algumas vezes material, aos povos que buscavam a liberdade".

PEDIDA A DEMISSÃO DE ACHESON

Nova York, 27 (U.P.). — A Legião Americana pediu ao presidente Truman que demitisse imediatamente o secretário de Estado, Dean Acheson, e alguns de seus colaboradores e coloque em seus lugares "homens que tenham valor para não ser marionetes políticas". A Legião reclamou também uma vitória militar na Coreia e censurou as Nações Unidas.

As conclusões contidas na externa

resolução apresentada pela comissão de assuntos exteriores da Legião, foi aprovada sem debates por uma maioria de delegados reunidos em convenção nacional no Madison Square Garden. A resolução aprovada abrangia vários temas e declara: a) Não pode haver direção "adequada" no Departamento de Estado quando "os que dizem ser norteamericanos sofrem ataques em grau mínimo do 'pínel de pintura vermelha' de Stalin. Se aqueles que aceitam a responsabilidade de direção baseada na liberdade serão tolerados ao serviço de estado b) As Nações Unidas não demonstraram ser instrumento efetivo para garantir a paz mundial na presente crise. c) É uma "farsa e decepção" falar de uma organização mundial, quando na realidade não são impotentes ante a União Soviética. d) A ciência militar, política e econômica do Tratado de Atlântico Norte deve ser fortalecida como "reserva dos Estados Unidos e da

política imperialista proclamada primeiramente pela Rússia em 1923 e reiterada pelo Kremlin no século XX. d) A guerra da Coreia deve terminar com uma vitória militar. A paralisação militar que ali se observa reclama modificações definitivas e imediatas da política exterior, e que não sejam colar de comércio com a Rússia e seus satélites. e) Os Estados Unidos devem adotar uma política beligerante visando a destruição da hierarquia mundial e a eliminação de uma técnica de guerra psicológica que seja adequada àquela política.

Em Washington, a Casa Branca negou-se a comentar o pedido de demissão do secretário de Estado. O presidente Truman tampouco prestou atenção às reclamações (Conclui na 6.ª página)

política imperialista proclamada primeiramente pela Rússia em 1923 e reiterada pelo Kremlin no século XX. d) A guerra da Coreia deve terminar com uma vitória militar. A paralisação militar que ali se observa reclama modificações definitivas e imediatas da política exterior, e que não sejam colar de comércio com a Rússia e seus satélites. e) Os Estados Unidos devem adotar uma política beligerante visando a destruição da hierarquia mundial e a eliminação de uma técnica de guerra psicológica que seja adequada àquela política.

Em Washington, a Casa Branca negou-se a comentar o pedido de demissão do secretário de Estado. O presidente Truman tampouco prestou atenção às reclamações (Conclui na 6.ª página)

política imperialista proclamada primeiramente pela Rússia em 1923 e reiterada pelo Kremlin no século XX. d) A guerra da Coreia deve terminar com uma vitória militar. A paralisação militar que ali se observa reclama modificações definitivas e imediatas da política exterior, e que não sejam colar de comércio com a Rússia e seus satélites. e) Os Estados Unidos devem adotar uma política beligerante visando a destruição da hierarquia mundial e a eliminação de uma técnica de guerra psicológica que seja adequada àquela política.

Em Washington, a Casa Branca negou-se a comentar o pedido de demissão do secretário de Estado. O presidente Truman tampouco prestou atenção às reclamações (Conclui na 6.ª página)

política imperialista proclamada primeiramente pela Rússia em 1923 e reiterada pelo Kremlin no século XX. d) A guerra da Coreia deve terminar com uma vitória militar. A paralisação militar que ali se observa reclama modificações definitivas e imediatas da política exterior, e que não sejam colar de comércio com a Rússia e seus satélites. e) Os Estados Unidos devem adotar uma política beligerante visando a destruição da hierarquia mundial e a eliminação de uma técnica de guerra psicológica que seja adequada àquela política.

Em Washington, a Casa Branca negou-se a comentar o pedido de demissão do secretário de Estado. O presidente Truman tampouco prestou atenção às reclamações (Conclui na 6.ª página)

política imperialista proclamada primeiramente pela Rússia em 1923 e reiterada pelo Kremlin no século XX. d) A guerra da Coreia deve terminar com uma vitória militar. A paralisação militar que ali se observa reclama modificações definitivas e imediatas da política exterior, e que não sejam colar de comércio com a Rússia e seus satélites. e) Os Estados Unidos devem adotar uma política beligerante visando a destruição da hierarquia mundial e a eliminação de uma técnica de guerra psicológica que seja adequada àquela política.

Em Washington, a Casa Branca negou-se a comentar o pedido de demissão do secretário de Estado. O presidente Truman tampouco prestou atenção às reclamações (Conclui na 6.ª página)

política imperialista proclamada primeiramente pela Rússia em 1923 e reiterada pelo Kremlin no século XX. d) A guerra da Coreia deve terminar com uma vitória militar. A paralisação militar que ali se observa reclama modificações definitivas e imediatas da política exterior, e que não sejam colar de comércio com a Rússia e seus satélites. e) Os Estados Unidos devem adotar uma política beligerante visando a destruição da hierarquia mundial e a eliminação de uma técnica de guerra psicológica que seja adequada àquela política.

Em Washington, a Casa Branca negou-se a comentar o pedido de demissão do secretário de Estado. O presidente Truman tampouco prestou atenção às reclamações (Conclui na 6.ª página)

política imperialista proclamada primeiramente pela Rússia em 1923 e reiterada pelo Kremlin no século XX. d) A guerra da Coreia deve terminar com uma vitória militar. A paralisação militar que ali se observa reclama modificações definitivas e imediatas da política exterior, e que não sejam colar de comércio com a Rússia e seus satélites. e) Os Estados Unidos devem adotar uma política beligerante visando a destruição da hierarquia mundial e a eliminação de uma técnica de guerra psicológica que seja adequada àquela política.

Em Washington, a Casa Branca negou-se a comentar o pedido de demissão do secretário de Estado. O presidente Truman tampouco prestou atenção às reclamações (Conclui na 6.ª página)

política imperialista proclamada primeiramente pela Rússia em 1923 e reiterada pelo Kremlin no século XX. d) A guerra da Coreia deve terminar com uma vitória militar. A paralisação militar que ali se observa reclama modificações definitivas e imediatas da política exterior, e que não sejam colar de comércio com a Rússia e seus satélites. e) Os Estados Unidos devem adotar uma política beligerante visando a destruição da hierarquia mundial e a eliminação de uma técnica de guerra psicológica que seja adequada àquela política.

Em Washington, a Casa Branca negou-se a comentar o pedido de demissão do secretário de Estado. O presidente Truman tampouco prestou atenção às reclamações (Conclui na 6.ª página)

política imperialista proclamada primeiramente pela Rússia em 1923 e reiterada pelo Kremlin no século XX. d) A guerra da Coreia deve terminar com uma vitória militar. A paralisação militar que ali se observa reclama modificações definitivas e imediatas da política exterior, e que não sejam colar de comércio com a Rússia e seus satélites. e) Os Estados Unidos devem adotar uma política beligerante visando a destruição da hierarquia mundial e a eliminação de uma técnica de guerra psicológica que seja adequada àquela política.

Em Washington, a Casa Branca negou-se a comentar o pedido de demissão do secretário de Estado. O presidente Truman tampouco prestou atenção às reclamações (Conclui na 6.ª página)

política imperialista proclamada primeiramente pela Rússia em 1923 e reiterada pelo Kremlin no século XX. d) A guerra da Coreia deve terminar com uma vitória militar. A paralisação militar que ali se observa reclama modificações definitivas e imediatas da política exterior, e que não sejam colar de comércio com a Rússia e seus satélites. e) Os Estados Unidos devem adotar uma política beligerante visando a destruição da hierarquia mundial e a eliminação de uma técnica de guerra psicológica que seja adequada àquela política.

Em Washington, a Casa Branca negou-se a comentar o pedido de demissão do secretário de Estado. O presidente Truman tampouco prestou atenção às reclamações (Conclui na 6.ª página)

política imperialista proclamada primeiramente pela Rússia em 1923 e reiterada pelo Kremlin no século XX. d) A guerra da Coreia deve terminar com uma vitória militar. A paralisação militar que ali se observa reclama modificações definitivas e imediatas da política exterior, e que não sejam colar de comércio com a Rússia e seus satélites. e) Os Estados Unidos devem adotar uma política beligerante visando a destruição da hierarquia mundial e a eliminação de uma técnica de guerra psicológica que seja adequada àquela política.

Em Washington, a Casa Branca negou-se a comentar o pedido de demissão do secretário de Estado. O presidente Truman tampouco prestou atenção às reclamações (Conclui na 6.ª página)

política imperialista proclamada primeiramente pela Rússia em 1923 e reiterada pelo Kremlin no século XX. d) A guerra da Coreia deve terminar com uma vitória militar. A paralisação militar que ali se observa reclama modificações definitivas e imediatas da política exterior, e que não sejam colar de comércio com a Rússia e seus satélites. e) Os Estados Unidos devem adotar uma política beligerante visando a destruição da hierarquia mundial e a eliminação de uma técnica de guerra psicológica que seja adequada àquela política.

Em Washington, a Casa Branca negou-se a comentar o pedido de demissão do secretário de Estado. O presidente Truman tampouco prestou atenção às reclamações (Conclui na 6.ª página)

política imperialista proclamada primeiramente pela Rússia em 1923 e reiterada pelo Kremlin no século XX. d) A guerra da Coreia deve terminar com uma vitória militar. A paralisação militar que ali se observa reclama modificações definitivas e imediatas da política exterior, e que não sejam colar de comércio com a Rússia e seus satélites. e) Os Estados Unidos devem adotar uma política beligerante visando a destruição da hierarquia mundial e a eliminação de uma técnica de guerra psicológica que seja adequada àquela política.

Em Washington, a Casa Branca negou-se a comentar o pedido de demissão do secretário de Estado. O presidente Truman tampouco prestou atenção às reclamações (Conclui na 6.ª página)

política imperialista proclamada primeiramente pela Rússia em 1923 e reiterada pelo Kremlin no século XX. d) A guerra da Coreia deve terminar com uma vitória militar. A paralisação militar que ali se observa reclama modificações definitivas e imediatas da política exterior, e que não sejam colar de comércio com a Rússia e seus satélites. e) Os Estados Unidos devem adotar uma política beligerante visando a destruição da hierarquia mundial e a eliminação de uma técnica de guerra psicológica que seja adequada àquela política.

## Propaganda bolchevista por televisão e rádio dos EE. UU., embora sem a apresentação clara da linha do partido, declara a Subcomissão de Segurança do Senado

Washington, 27 (U.P.). — A subcomissão de Segurança Interna do Senado dos Estados Unidos anunciou que o rádio e a televisão estavam sendo usados por redatores de "scripts" pró-bolchevistas para sutil propaganda esquerdista.

A subcomissão citou, como testemunha em sessões secretas, a atriz Ruth Adams Knight, redatora também de "scripts" de rádio, a qual acusou os seus companheiros de profissão simpáticos ao bolchevismo de tecer hábilmente nos "scripts" "cliques escamoteados no sistema capitalista".

O senador Pat McCarran, presidente da subcomissão, acusou a televisão americana de "insuflar e canalizar" a "propaganda bolchevista", embora concedesse ter sido por eles abandonada a apresentação clara da linha do partido.

O senador Pat McCarran, presidente da subcomissão, acusou a televisão americana de "insuflar e canalizar" a "propaganda bolchevista", embora concedesse ter sido por eles abandonada a apresentação clara da linha do partido.

O senador Pat McCarran, presidente da subcomissão, acusou a televisão americana de "insuflar e canalizar" a "propaganda bolchevista", embora concedesse ter sido por eles abandonada a apresentação clara da linha do partido.

O senador Pat McCarran, presidente da subcomissão, acusou a televisão americana de "insuflar e canalizar" a "propaganda bolchevista", embora concedesse ter sido por eles abandonada a apresentação clara da linha do partido.

O senador Pat McCarran, presidente da subcomissão, acusou a televisão americana de "insuflar e canalizar" a "propaganda bolchevista", embora concedesse ter sido por eles abandonada a apresentação clara da linha do partido.

O senador Pat McCarran, presidente da subcomissão, acusou a televisão americana de "insuflar e canalizar" a "propaganda bolchevista", embora concedesse ter sido por eles abandonada a apresentação clara da linha do partido.

O senador Pat McCarran, presidente da subcomissão, acusou a televisão americana de "insuflar e canalizar" a "propaganda bolchevista", embora concedesse ter sido por eles abandonada a apresentação clara da linha do partido.

O senador Pat McCarran, presidente da subcomissão, acusou a televisão americana de "insuflar e canalizar" a "propaganda bolchevista", embora concedesse ter sido por eles abandonada a apresentação clara da linha do partido.

O senador Pat McCarran, presidente da subcomissão, acusou a televisão americana de "insuflar e canalizar" a "propaganda bolchevista", embora concedesse ter sido por eles abandonada a apresentação clara da linha do partido.

O senador Pat McCarran, presidente da subcomissão, acusou a televisão americana de "insuflar e canalizar" a "propaganda bolchevista", embora concedesse ter sido por eles abandonada a apresentação clara da linha do partido.

O senador Pat McCarran, presidente da subcomissão, acusou a televisão americana de "insuflar e canalizar" a "propaganda bolchevista", embora concedesse ter sido por eles abandonada a apresentação clara da linha do partido.

O senador Pat McCarran, presidente da subcomissão, acusou a televisão americana de "insuflar e canalizar" a "propaganda bolchevista", embora concedesse ter sido por eles abandonada a apresentação clara da linha do partido.

O senador Pat McCarran, presidente da subcomissão, acusou a televisão americana de "insuflar e canalizar" a "propaganda bolchevista", embora concedesse ter sido por eles abandonada a apresentação clara da linha do partido.

O senador Pat McCarran, presidente da subcomissão, acusou a televisão americana de "insuflar e canalizar" a "propaganda bolchevista", embora concedesse ter sido por eles abandonada a apresentação clara da linha do partido.

O senador Pat McCarran, presidente da subcomissão, acusou a televisão americana de "insuflar e canalizar" a "propaganda bolchevista", embora concedesse ter sido por eles abandonada a apresentação clara da linha do partido.

O senador Pat McCarran, presidente da subcomissão, acusou a televisão americana de "insuflar e canalizar" a "propaganda bolchevista", embora concedesse ter sido por eles abandonada a apresentação clara da linha do partido.

O senador Pat McCarran, presidente da subcomissão, acusou a televisão americana de "insuflar e canalizar" a "propaganda bolchevista", embora concedesse ter sido por eles abandonada a apresentação clara da linha do partido.

O senador Pat McCarran, presidente da subcomissão, acusou a televisão americana de "insuflar e canalizar" a "propaganda bolchevista", embora concedesse ter sido por eles abandonada a apresentação clara da linha do partido.

O senador Pat McCarran, presidente da subcomissão, acusou a televisão americana de "insuflar e canalizar" a "propaganda bolchevista", embora concedesse ter sido por eles abandonada a apresentação clara da linha do partido.

O senador Pat McCarran, presidente da subcomissão, acusou a televisão americana de "insuflar e canalizar" a "propaganda bolchevista", embora concedesse ter sido por eles abandonada a apresentação clara da linha do partido.

O senador Pat McCarran, presidente da subcomissão, acusou a televisão americana de "insuflar e canalizar" a "propaganda bolchevista", embora concedesse ter sido por eles abandonada a apresentação clara da linha do partido.

O senador Pat McCarran, presidente da subcomissão, acusou a televisão americana de "insuflar e canalizar" a "propaganda bolchevista", embora concedesse ter sido por eles abandonada a apresentação clara da linha do partido.

O senador Pat McCarran, presidente da subcomissão, acusou a televisão americana de "insuflar e canalizar" a "propaganda bolchevista", embora concedesse ter sido por eles abandonada a apresentação clara da linha do partido.

## NEGOCIAÇÕES A NGLO-IRANIANO-AMERICANAS EM TEERÁ

Reunião de mais de três horas — Reserva quanto aos projetos de obras

Teerá, 27 (U.P.). — Os enviados americanos e britânicos a Teerá conferenciaram três horas com Momenegh, visando solucionar o impasse. Correu que o Xá recomendara a Momenegh que tratasse os britânicos com franqueza e não rejeitasse sumariamente suas novas propostas.

Ignora-se em detalhe o que foi debatido. Fontes informadas afirmam que Washington estaria disposta a conceder novo auxílio econômico ao Irão, e a Grã-Bretanha faria concessões para facilitar o entendimento. As mesmas fontes declaram que o Xá tem sentido empenho em resolver o problema petrolífero o mais cedo possível.

NOTA DA ANGLO-IRANIANO-AMERICANAS

Teerá, 27 (U.P.). — A Anglo-Iraniano advertiu que "tomará todas as medidas necessárias para proteger seus direitos em qualquer país". A empresa britânica, porém, reserva o direito de veto sobre o petróleo visto que o governo de Teerá não agiu legalmente. "Nestas circunstâncias, a companhia continua confiando que nenhuma concessão de petróleo pelo Irão seja feita, e nenhuma concessão de petróleo pelo Irão seja feita, e nenhuma concessão de petróleo pelo Irão seja feita."

Teerá, 27 (U.P.). — Duroas quatro horas a conferência de Momenegh com os diplomatas anglo-americanos. Estes apenas deram um breve comentário "poco explícito". Os círculos da Momenegh observam que o primeiro-ministro britânico, porém, reserva o direito de veto sobre o petróleo visto que o governo de Teerá não agiu legalmente.

Teerá, 27 (U.P.). — O "Estará" afirma que os britânicos concordariam com o princípio da arbitragem e que, segundo o pensamento americano, a Grã-Bretanha deve comprar os dois milhões de toneladas de petróleo. "Nestas circunstâncias, a companhia continua confiando que nenhuma concessão de petróleo pelo Irão seja feita, e nenhuma concessão de petróleo pelo Irão seja feita, e nenhuma concessão de petróleo pelo Irão seja feita."

Teerá, 27 (U.P.). — O "Estará" afirma que os britânicos concordariam com o princípio da arbitragem e que, segundo o pensamento americano, a Grã-Bretanha deve comprar os dois milhões de toneladas de petróleo. "Nestas circunstâncias, a companhia continua confiando que nenhuma concessão de petróleo pelo Irão seja feita, e nenhuma concessão de petróleo pelo Irão seja feita, e nenhuma concessão de petróleo pelo Irão seja feita."

Teerá, 27 (U.P.). — O "Estará" afirma que os britânicos concordariam com o princípio da arbitragem e que, segundo o pensamento americano, a Grã-Bretanha deve comprar os dois milhões de toneladas de petróleo. "Nestas circunstâncias, a companhia continua confiando que nenhuma concessão de petróleo pelo Irão seja feita, e nenhuma concessão de petróleo pelo Irão seja feita, e nenhuma concessão de petróleo pelo Irão seja feita."

Teerá, 27 (U.P.). — O "Estará" afirma que os britânicos concordariam com o princípio da arbitragem e que, segundo o pensamento americano, a Grã-Bretanha deve comprar os dois milhões de toneladas de petróleo. "Nestas circunstâncias, a companhia continua confiando que nenhuma concessão de petróleo pelo Irão seja feita, e nenhuma concessão de petróleo pelo Irão seja feita, e nenhuma concessão de petróleo pelo Irão seja feita."

Teerá, 27 (U.P.). — O "Estará" afirma que os britânicos concordariam com o princípio da arbitragem e que, segundo o pensamento americano, a Grã-Bretanha deve comprar os dois milhões de toneladas de petróleo. "Nestas circunstâncias, a companhia continua confiando que nenhuma concessão de petróleo pelo Irão seja feita, e nenhuma concessão de petróleo pelo Irão seja feita, e nenhuma concessão de petróleo pelo Irão seja feita."

Teerá, 27 (U.P.). — O "Estará" afirma que os britânicos concordariam com o princípio da arbitragem e que, segundo o pensamento americano, a Grã-Bretanha deve comprar os dois milhões de toneladas de petróleo. "Nestas circunstâncias, a companhia continua confiando que nenhuma concessão de petróleo pelo Irão seja feita, e nenhuma concessão de petróleo pelo Irão seja feita, e nenhuma concessão de petróleo pelo Irão seja feita."

Teerá, 27 (U.P.). — O "Estará" afirma que os britânicos concordariam com o princípio da arbitragem e que, segundo o pensamento americano, a Grã-Bretanha deve comprar os dois milhões de toneladas de petróleo. "Nestas circunstâncias, a companhia continua confiando que nenhuma concessão de petróleo pelo Irão seja feita, e nenhuma concessão de petróleo pelo Irão seja feita, e nenhuma concessão de petróleo pelo Irão seja feita."

Teerá, 27 (U.P.). — O "Estará" afirma que os britânicos concordariam com o princípio da arbitragem e que, segundo o pensamento americano, a Grã-Bretanha deve comprar os dois milhões de toneladas de petróleo. "Nestas circunstâncias, a companhia continua confiando que nenhuma concessão de petróleo pelo Irão seja feita, e nenhuma concessão de petróleo pelo Irão seja feita, e nenhuma concessão de petróleo pelo Irão seja feita."

Teerá, 27 (U.P.). — O "Estará" afirma que os britânicos concordariam com o princípio da arbitragem e que, segundo o pensamento americano, a Grã-Bretanha deve comprar os dois milhões de toneladas de petróleo. "Nestas circunstâncias, a companhia continua confiando que nenhuma concessão de petróleo pelo Irão seja feita, e nenhuma concessão de petróleo pelo Irão seja feita, e nenhuma concessão de petróleo pelo Irão seja feita."

Teerá, 27 (U.P.). — O "Estará" afirma que os britânicos concordariam com o princípio da arbitragem e que, segundo o pensamento americano, a Grã-Bretanha deve comprar os dois milhões de toneladas de petróleo. "Nestas circunstâncias, a companhia continua confiando que nenhuma concessão de petróleo pelo Irão seja feita, e nenhuma concessão de petróleo pelo Irão seja feita, e nenhuma concessão de petróleo pelo Irão seja feita."

Teerá, 27 (U.P.). — O "Estará" afirma que os britânicos concordariam com o princípio da arbitragem e que, segundo o pensamento americano, a Grã-Bretanha deve comprar os dois milhões de toneladas de petróleo. "Nestas circunstâncias, a companhia continua confiando que nenhuma concessão de petróleo pelo Irão seja feita, e nenhuma concessão de petróleo pelo Irão seja feita, e nenhuma concessão de petróleo pelo Irão seja feita."

Teerá, 27 (U.P.). — O "Estará" afirma que os britânicos concordariam com o princípio da arbitragem e que, segundo o pensamento americano, a Grã-Bretanha deve comprar os dois milhões de toneladas de petróleo. "Nestas circunstâncias, a companhia continua confiando que nenhuma concessão de petróleo pelo Irão seja feita, e nenhuma concessão de petróleo pelo Irão seja feita, e nenhuma concessão de petróleo pelo Irão seja feita."

Teerá, 27 (U.P.). — O "Estará" afirma que os britânicos concordariam com o princípio da arbitragem e que, segundo o pensamento americano, a Grã-Bretanha deve comprar os dois milhões de toneladas de petróleo. "Nestas circunstâncias, a companhia continua confiando que nenhuma concessão de petróleo pelo Irão seja feita, e nenhuma concessão de petróleo pelo Irão seja feita, e nenhuma concessão de petróleo pelo Irão seja feita."

Teerá, 27 (U.P.). — O "Estará" afirma que os britânicos concordariam com o princípio da arbitragem e que, segundo o pensamento americano, a Grã-Bretanha deve comprar os dois milhões de toneladas de petróleo. "Nestas circunstâncias, a companhia continua confiando que nenhuma concessão de petróleo pelo Irão seja feita, e nenhuma concessão de petróleo pelo Irão seja feita, e nenhuma concessão de petróleo pelo Irão seja feita."

Teerá, 27 (U.P.). — O "Estará" afirma que os britânicos concordariam com o princípio da arbitragem e que, segundo o pensamento americano, a Grã-Bretanha deve comprar os dois milhões de toneladas de petróleo. "Nestas circunstâncias, a companhia continua confiando que nenhuma concessão de petróleo pelo Irão seja feita, e nenhuma concessão de petróleo pelo Irão seja feita, e nenhuma concessão de petróleo pelo Irão seja feita."

Teerá, 27 (U.P.). — O "Estará" afirma que os britânicos concordariam com o princípio da arbitragem e que, segundo o pensamento americano, a Grã-Bretanha deve comprar os dois milhões de toneladas de petróleo. "Nestas circunstâncias, a companhia continua confiando que nenhuma concessão de petróleo pelo Irão seja feita, e nenhuma concessão de petróleo pelo Irão seja feita, e nenhuma concessão de petróleo pelo Irão seja feita."

Teerá, 27 (U.P.). — O "Estará" afirma que os britânicos concordariam com o princípio da arbitragem e que, segundo o pensamento americano, a Grã-Bretanha deve comprar os dois milhões de toneladas de petróleo. "Nestas circunstâncias, a companhia continua confiando que nenhuma concessão de petróleo pelo Irão seja feita, e nenhuma concessão de petróleo pelo Irão seja feita, e nenhuma concessão de petróleo pelo Irão seja feita."

Teerá, 27 (U.P.). — O "Estará" afirma que os britânicos concordariam com o princípio da arbitragem e que, segundo o pensamento americano, a Grã-Bretanha deve comprar os dois milhões de toneladas de petróleo. "Nestas circunstâncias, a companhia continua confiando que nenhuma concessão de petróleo pelo Irão seja feita, e nenhuma concessão de petróleo pelo Irão seja feita, e nenhuma concessão de petróleo pelo Irão seja feita."

Teerá, 27 (U.P.). — O "Estará" afirma que os britânicos concordariam com o princípio da arbitragem e que, segundo o pensamento americano, a Grã-Bretanha deve comprar os dois milhões de toneladas de petróleo. "Nestas circunstâncias, a companhia continua confiando que nenhuma concessão de petróleo pelo Irão seja feita, e nenhuma concessão de petróleo pelo Irão seja feita, e nenhuma concessão de petróleo pelo Irão seja feita."

Teerá, 27 (U.P.). — O "Estará" afirma que os britânicos concordariam com o princípio da arbitragem e que, segundo o pensamento americano, a Grã-Bretanha deve comprar os dois milhões de toneladas de petróleo. "Nestas circunstâncias, a companhia continua confiando que nenhuma concessão de petróleo pelo Irão seja feita, e nenhuma concessão de petróleo pelo Irão seja feita, e nenhuma concessão de petróleo pelo Irão seja feita."

Teerá, 27 (U.P.). — O "Estará" afirma que os britânicos concordariam com o princípio da arbitragem e que, segundo o pensamento americano, a Grã-Bretanha deve comprar os dois milhões de toneladas de petróleo. "Nestas circunstâncias, a companhia continua confiando que nenhuma concessão de petróleo pelo Irão seja feita, e nenhuma concessão de petróleo pelo Irão seja feita, e nenhuma concessão de petróleo pelo Irão seja feita."

Teerá, 27 (U.P.). — O "Estará" afirma que os britânicos concordariam com o princípio da arbitragem e que, segundo o pensamento americano, a Grã-Bretanha deve comprar os dois milhões de toneladas de petróleo. "Nestas circunstâncias, a companhia continua confiando que nenhuma concessão de petróleo pelo Irão seja feita, e nenhuma concess







## MAGNÍFICA A ORGANIZAÇÃO SANITÁRIA DO BRASIL

O decréscimo da mortalidade pela tuberculose, a exemplo do governo venezuelano — Declarações do sr. Raul Soares-Baldó, ministro da Saúde, à imprensa

O sr. Raul Soares-Baldó, ministro da Saúde e Assistência Social do Brasil, declarou, ontem, a tarde, em uma entrevista coletiva à imprensa, abarcando vários problemas sanitários do seu país, rotundamente, também, a respeito da assistência social no Brasil.

Sabe-se que o Brasil tem havido muito progresso na luta antituberculosa, declarou o sr. Raul Soares-Baldó. O mesmo se verifica na campanha contra a malária, fato comprovado a eficiente atuação das autoridades sanitárias brasileiras, nos seus respectivos setores. Há, no Brasil, magnífica organização sanitária, a exemplo da "Fundação Alvaro de Pádua", e fiquem muito bem impressionados.

### A MORTALIDADE PELA TUBERCULOSE

O ministro da Saúde e Assistência Social venezuelano, Alvaro de Pádua, declarou, ontem, a tarde, em uma entrevista coletiva à imprensa, abarcando vários problemas sanitários do seu país, rotundamente, também, a respeito da assistência social no Brasil.

Sabe-se que o Brasil tem havido muito progresso na luta antituberculosa, declarou o sr. Raul Soares-Baldó. O mesmo se verifica na campanha contra a malária, fato comprovado a eficiente atuação das autoridades sanitárias brasileiras, nos seus respectivos setores. Há, no Brasil, magnífica organização sanitária, a exemplo da "Fundação Alvaro de Pádua", e fiquem muito bem impressionados.

O ministro da Saúde e Assistência Social do Brasil, Raul Soares-Baldó, fez um parêntese para falar das doenças naturais do Rio e do progresso:

— O Brasil é um território de homens e instituições que, em todos os campos, também relativamente à medicina tropical, tem contribuído poderosamente para a ciência, o seu progresso e o conforto do povo. O Brasil, segundo ele afirmou, é um país de saúde e de paz.

### A ORIENTAÇÃO GOVERNAMENTAL VENEZUELANA

O ministro da Saúde da Venezuela, Alvaro de Pádua, declarou, ontem, a tarde, em uma entrevista coletiva à imprensa, abarcando vários problemas sanitários do seu país, rotundamente, também, a respeito da assistência social no Brasil.

— O Brasil é um território de homens e instituições que, em todos os campos, também relativamente à medicina tropical, tem contribuído poderosamente para a ciência, o seu progresso e o conforto do povo. O Brasil, segundo ele afirmou, é um país de saúde e de paz.

### ELEIÇÃO EM PERNAMBUCO

Expectativa de candidato único ao cargo de governador

Recife, 27 (Asp.). — Tendo o Tribunal Regional Eleitoral, reunido em sessão ordinária, realizado marcar a data de 23 de outubro para a realização do pleito para a escolha do novo governador que deverá completar o mandato do sr. Agamenon Magalhães, movimentam-se os partidos, iniciando demarcação para a escolha de seus candidatos.

O deputado André Lima Filho apresentou projeto de lei transformando o atual Serviço Social Contra o Mucocoma em "Fundação Agamenon Magalhães". Entre outras homenagens figura também a do prelo Antônio Pereira, que em 1930, foi eleito governador do Estado, cujo projeto de lei dando o nome de Agamenon Magalhães à nova avenida, que vai do Parque Capibaribe ao Jardim do Derby.

### NOMES EM FOCO

Recife, 27 (Asp.). — A imprensa está sondando os meios políticos sobre o candidato que poderia vir a ser apresentado por todos os partidos e com as qualidades de prosseguir na obra do sr. Agamenon Magalhães. Até agora, os nomes em foco são os seguintes: deputados estaduais Paulo Germano, filho do ex-governador; Nilo Pereira e Neto Campelo; deputados federais Júbias Maranhão e Oscar Carneiro; engenheiro Gerardo Pontes e o jornalista e ex-deputado Costa Forto.

### HOMENAGENS A MEMÓRIA DO SR. AGAMENON

Recife, 27 (Asp.). — O líder adematista Oswaldo Lima Filho

### A U.D.N. PERNAMBUCANA investe de poderes o sr. João Cleofas

A bancada federal da UDN pernambucana esteve, ontem, reunida para examinar o problema da próxima eleição do governador do Estado, cujo cargo está vago por morte do sr. Agamenon Magalhães. Depois de rápida troca de idéias, resolveu investir de poderes o ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, para, em nome da UDN, parte nos entendimentos políticos que se estão realizando com o fim da escolha do candidato a ser apresentado.

### ATROPELADO POR UM CAMINHÃO

Na rua Piratini, foi atropelado por um caminhão, ontem, o menino Flávio Eduardo, de 6 anos, filho de Mariano de Almeida, residente no Parque Proletário, rua Bonfim, 55, casa 4, que sofreu ferimentos no frontal e diversas contusões generalizadas. Foi levado ao Hospital de São João, onde foi tratado por um médico. O motorista causador do acidente foi preso.

### ASSALTADO NA VIA PÚBLICA

Nas proximidades do Campo do Aflicto, de Rio, no Engenho da Rainha, foi assaltado, ontem, o sr. João Cleofas, de 35 anos, solteiro, funcionário da Polícia, residente na rua Benjamin Magalhães, 45, casa 1, que sofreu ferimentos no frontal e diversas contusões generalizadas. Foi levado ao Hospital de São João, onde foi tratado por um médico. O motorista causador do acidente foi preso.

### ATROPELADO POR UM CAMINHÃO

Na rua Piratini, foi atropelado por um caminhão, ontem, o menino Flávio Eduardo, de 6 anos, filho de Mariano de Almeida, residente no Parque Proletário, rua Bonfim, 55, casa 4, que sofreu ferimentos no frontal e diversas contusões generalizadas. Foi levado ao Hospital de São João, onde foi tratado por um médico. O motorista causador do acidente foi preso.

### ASSALTADO NA VIA PÚBLICA

Nas proximidades do Campo do Aflicto, de Rio, no Engenho da Rainha, foi assaltado, ontem, o sr. João Cleofas, de 35 anos, solteiro, funcionário da Polícia, residente na rua Benjamin Magalhães, 45, casa 1, que sofreu ferimentos no frontal e diversas contusões generalizadas. Foi levado ao Hospital de São João, onde foi tratado por um médico. O motorista causador do acidente foi preso.

### ATROPELADO POR UM CAMINHÃO

Na rua Piratini, foi atropelado por um caminhão, ontem, o menino Flávio Eduardo, de 6 anos, filho de Mariano de Almeida, residente no Parque Proletário, rua Bonfim, 55, casa 4, que sofreu ferimentos no frontal e diversas contusões generalizadas. Foi levado ao Hospital de São João, onde foi tratado por um médico. O motorista causador do acidente foi preso.

### ASSALTADO NA VIA PÚBLICA

Nas proximidades do Campo do Aflicto, de Rio, no Engenho da Rainha, foi assaltado, ontem, o sr. João Cleofas, de 35 anos, solteiro, funcionário da Polícia, residente na rua Benjamin Magalhães, 45, casa 1, que sofreu ferimentos no frontal e diversas contusões generalizadas. Foi levado ao Hospital de São João, onde foi tratado por um médico. O motorista causador do acidente foi preso.

### ATROPELADO POR UM CAMINHÃO

Na rua Piratini, foi atropelado por um caminhão, ontem, o menino Flávio Eduardo, de 6 anos, filho de Mariano de Almeida, residente no Parque Proletário, rua Bonfim, 55, casa 4, que sofreu ferimentos no frontal e diversas contusões generalizadas. Foi levado ao Hospital de São João, onde foi tratado por um médico. O motorista causador do acidente foi preso.

### ASSALTADO NA VIA PÚBLICA

Nas proximidades do Campo do Aflicto, de Rio, no Engenho da Rainha, foi assaltado, ontem, o sr. João Cleofas, de 35 anos, solteiro, funcionário da Polícia, residente na rua Benjamin Magalhães, 45, casa 1, que sofreu ferimentos no frontal e diversas contusões generalizadas. Foi levado ao Hospital de São João, onde foi tratado por um médico. O motorista causador do acidente foi preso.

### ATROPELADO POR UM CAMINHÃO

Na rua Piratini, foi atropelado por um caminhão, ontem, o menino Flávio Eduardo, de 6 anos, filho de Mariano de Almeida, residente no Parque Proletário, rua Bonfim, 55, casa 4, que sofreu ferimentos no frontal e diversas contusões generalizadas. Foi levado ao Hospital de São João, onde foi tratado por um médico. O motorista causador do acidente foi preso.

### ASSALTADO NA VIA PÚBLICA

Nas proximidades do Campo do Aflicto, de Rio, no Engenho da Rainha, foi assaltado, ontem, o sr. João Cleofas, de 35 anos, solteiro, funcionário da Polícia, residente na rua Benjamin Magalhães, 45, casa 1, que sofreu ferimentos no frontal e diversas contusões generalizadas. Foi levado ao Hospital de São João, onde foi tratado por um médico. O motorista causador do acidente foi preso.

### ATROPELADO POR UM CAMINHÃO

Na rua Piratini, foi atropelado por um caminhão, ontem, o menino Flávio Eduardo, de 6 anos, filho de Mariano de Almeida, residente no Parque Proletário, rua Bonfim, 55, casa 4, que sofreu ferimentos no frontal e diversas contusões generalizadas. Foi levado ao Hospital de São João, onde foi tratado por um médico. O motorista causador do acidente foi preso.

### ASSALTADO NA VIA PÚBLICA

Nas proximidades do Campo do Aflicto, de Rio, no Engenho da Rainha, foi assaltado, ontem, o sr. João Cleofas, de 35 anos, solteiro, funcionário da Polícia, residente na rua Benjamin Magalhães, 45, casa 1, que sofreu ferimentos no frontal e diversas contusões generalizadas. Foi levado ao Hospital de São João, onde foi tratado por um médico. O motorista causador do acidente foi preso.

### ATROPELADO POR UM CAMINHÃO

Na rua Piratini, foi atropelado por um caminhão, ontem, o menino Flávio Eduardo, de 6 anos, filho de Mariano de Almeida, residente no Parque Proletário, rua Bonfim, 55, casa 4, que sofreu ferimentos no frontal e diversas contusões generalizadas. Foi levado ao Hospital de São João, onde foi tratado por um médico. O motorista causador do acidente foi preso.

## Decreto da prisão preventiva e a falência do tenente Felipe

O juiz Marcelo Santiago Costa, da 14.ª Vara Cível, tomou, na tarde de ontem, as importantes decisões contra o "Homem das Felipetas" — Exilado mandado de prisão

O juiz Marcelo Santiago Costa, da 14.ª Vara Cível, tomou, na tarde de ontem, as importantes decisões contra o "Homem das Felipetas" — Exilado mandado de prisão

O juiz Marcelo Santiago Costa, da 14.ª Vara Cível, tomou, na tarde de ontem, as importantes decisões contra o "Homem das Felipetas" — Exilado mandado de prisão

O juiz Marcelo Santiago Costa, da 14.ª Vara Cível, tomou, na tarde de ontem, as importantes decisões contra o "Homem das Felipetas" — Exilado mandado de prisão

O juiz Marcelo Santiago Costa, da 14.ª Vara Cível, tomou, na tarde de ontem, as importantes decisões contra o "Homem das Felipetas" — Exilado mandado de prisão

O juiz Marcelo Santiago Costa, da 14.ª Vara Cível, tomou, na tarde de ontem, as importantes decisões contra o "Homem das Felipetas" — Exilado mandado de prisão

O juiz Marcelo Santiago Costa, da 14.ª Vara Cível, tomou, na tarde de ontem, as importantes decisões contra o "Homem das Felipetas" — Exilado mandado de prisão

O juiz Marcelo Santiago Costa, da 14.ª Vara Cível, tomou, na tarde de ontem, as importantes decisões contra o "Homem das Felipetas" — Exilado mandado de prisão

O juiz Marcelo Santiago Costa, da 14.ª Vara Cível, tomou, na tarde de ontem, as importantes decisões contra o "Homem das Felipetas" — Exilado mandado de prisão

O juiz Marcelo Santiago Costa, da 14.ª Vara Cível, tomou, na tarde de ontem, as importantes decisões contra o "Homem das Felipetas" — Exilado mandado de prisão

O juiz Marcelo Santiago Costa, da 14.ª Vara Cível, tomou, na tarde de ontem, as importantes decisões contra o "Homem das Felipetas" — Exilado mandado de prisão

O juiz Marcelo Santiago Costa, da 14.ª Vara Cível, tomou, na tarde de ontem, as importantes decisões contra o "Homem das Felipetas" — Exilado mandado de prisão

O juiz Marcelo Santiago Costa, da 14.ª Vara Cível, tomou, na tarde de ontem, as importantes decisões contra o "Homem das Felipetas" — Exilado mandado de prisão

O juiz Marcelo Santiago Costa, da 14.ª Vara Cível, tomou, na tarde de ontem, as importantes decisões contra o "Homem das Felipetas" — Exilado mandado de prisão

O juiz Marcelo Santiago Costa, da 14.ª Vara Cível, tomou, na tarde de ontem, as importantes decisões contra o "Homem das Felipetas" — Exilado mandado de prisão

O juiz Marcelo Santiago Costa, da 14.ª Vara Cível, tomou, na tarde de ontem, as importantes decisões contra o "Homem das Felipetas" — Exilado mandado de prisão

O juiz Marcelo Santiago Costa, da 14.ª Vara Cível, tomou, na tarde de ontem, as importantes decisões contra o "Homem das Felipetas" — Exilado mandado de prisão

O juiz Marcelo Santiago Costa, da 14.ª Vara Cível, tomou, na tarde de ontem, as importantes decisões contra o "Homem das Felipetas" — Exilado mandado de prisão

O juiz Marcelo Santiago Costa, da 14.ª Vara Cível, tomou, na tarde de ontem, as importantes decisões contra o "Homem das Felipetas" — Exilado mandado de prisão

O juiz Marcelo Santiago Costa, da 14.ª Vara Cível, tomou, na tarde de ontem, as importantes decisões contra o "Homem das Felipetas" — Exilado mandado de prisão

O juiz Marcelo Santiago Costa, da 14.ª Vara Cível, tomou, na tarde de ontem, as importantes decisões contra o "Homem das Felipetas" — Exilado mandado de prisão

O juiz Marcelo Santiago Costa, da 14.ª Vara Cível, tomou, na tarde de ontem, as importantes decisões contra o "Homem das Felipetas" — Exilado mandado de prisão

O juiz Marcelo Santiago Costa, da 14.ª Vara Cível, tomou, na tarde de ontem, as importantes decisões contra o "Homem das Felipetas" — Exilado mandado de prisão

O juiz Marcelo Santiago Costa, da 14.ª Vara Cível, tomou, na tarde de ontem, as importantes decisões contra o "Homem das Felipetas" — Exilado mandado de prisão

O juiz Marcelo Santiago Costa, da 14.ª Vara Cível, tomou, na tarde de ontem, as importantes decisões contra o "Homem das Felipetas" — Exilado mandado de prisão

O juiz Marcelo Santiago Costa, da 14.ª Vara Cível, tomou, na tarde de ontem, as importantes decisões contra o "Homem das Felipetas" — Exilado mandado de prisão

O juiz Marcelo Santiago Costa, da 14.ª Vara Cível, tomou, na tarde de ontem, as importantes decisões contra o "Homem das Felipetas" — Exilado mandado de prisão

O juiz Marcelo Santiago Costa, da 14.ª Vara Cível, tomou, na tarde de ontem, as importantes decisões contra o "Homem das Felipetas" — Exilado mandado de prisão

O juiz Marcelo Santiago Costa, da 14.ª Vara Cível, tomou, na tarde de ontem, as importantes decisões contra o "Homem das Felipetas" — Exilado mandado de prisão

O juiz Marcelo Santiago Costa, da 14.ª Vara Cível, tomou, na tarde de ontem, as importantes decisões contra o "Homem das Felipetas" — Exilado mandado de prisão

O juiz Marcelo Santiago Costa, da 14.ª Vara Cível, tomou, na tarde de ontem, as importantes decisões contra o "Homem das Felipetas" — Exilado mandado de prisão

O juiz Marcelo Santiago Costa, da 14.ª Vara Cível, tomou, na tarde de ontem, as importantes decisões contra o "Homem das Felipetas" — Exilado mandado de prisão

O juiz Marcelo Santiago Costa, da 14.ª Vara Cível, tomou, na tarde de ontem, as importantes decisões contra o "Homem das Felipetas" — Exilado mandado de prisão

O juiz Marcelo Santiago Costa, da 14.ª Vara Cível, tomou, na tarde de ontem, as importantes decisões contra o "Homem das Felipetas" — Exilado mandado de prisão

O juiz Marcelo Santiago Costa, da 14.ª Vara Cível, tomou, na tarde de ontem, as importantes decisões contra o "Homem das Felipetas" — Exilado mandado de prisão

O juiz Marcelo Santiago Costa, da 14.ª Vara Cível, tomou, na tarde de ontem, as importantes decisões contra o "Homem das Felipetas" — Exilado mandado de prisão

O juiz Marcelo Santiago Costa, da 14.ª Vara Cível, tomou, na tarde de ontem, as importantes decisões contra o "Homem das Felipetas" — Exilado mandado de prisão

O juiz Marcelo Santiago Costa, da 14.ª Vara Cível, tomou, na tarde de ontem, as importantes decisões contra o "Homem das Felipetas" — Exilado mandado de prisão

O juiz Marcelo Santiago Costa, da 14.ª Vara Cível, tomou, na tarde de ontem, as importantes decisões contra o "Homem das Felipetas" — Exilado mandado de prisão

O juiz Marcelo Santiago Costa, da 14.ª Vara Cível, tomou, na tarde de ontem, as importantes decisões contra o "Homem das Felipetas" — Exilado mandado de prisão

O juiz Marcelo Santiago Costa, da 14.ª Vara Cível, tomou, na tarde de ontem, as importantes decisões contra o "Homem das Felipetas" — Exilado mandado de prisão

O juiz Marcelo Santiago Costa, da 14.ª Vara Cível, tomou, na tarde de ontem, as importantes decisões contra o "Homem das Felipetas" — Exilado mandado de prisão

O juiz Marcelo Santiago Costa, da 14.ª Vara Cível, tomou, na tarde de ontem, as importantes decisões contra o "Homem das Felipetas" — Exilado mandado de prisão

O juiz Marcelo Santiago Costa, da 14.ª Vara Cível, tomou, na tarde de ontem, as importantes decisões contra o "Homem das Felipetas" — Exilado mandado de prisão

O juiz Marcelo Santiago Costa, da 14.ª Vara Cível, tomou, na tarde de ontem, as importantes decisões contra o "Homem das Felipetas" — Exilado mandado de prisão

O juiz Marcelo Santiago Costa, da 14.ª Vara Cível, tomou, na tarde de ontem, as importantes decisões contra o "Homem das Felipetas" — Exilado mandado de prisão

O juiz Marcelo Santiago Costa, da 14.ª Vara Cível, tomou, na tarde de ontem, as importantes decisões contra o "Homem das Felipetas" — Exilado mandado de prisão

O juiz Marcelo Santiago Costa, da 14.ª Vara Cível, tomou, na tarde de ontem, as importantes decisões contra o "Homem das Felipetas" — Exilado mandado de prisão

O juiz Marcelo Santiago Costa, da 14.ª Vara Cível, tomou, na tarde de ontem, as importantes decisões contra o "Homem das Felipetas" — Exilado mandado de prisão

O juiz Marcelo Santiago Costa, da 14.ª Vara Cível, tomou, na tarde de ontem, as importantes decisões contra o "Homem das Felipetas" — Exilado mandado de prisão

O juiz Marcelo Santiago Costa, da 14.ª Vara Cível, tomou, na tarde de ontem, as importantes decisões contra o "Homem das Felipetas" — Exilado mandado de prisão

O juiz Marcelo Santiago Costa, da 14.ª Vara Cível, tomou, na tarde de ontem, as importantes decisões contra o "Homem das Felipetas" — Exilado mandado de prisão

## Não querem remediar...

Em oito de mais de cem, noticiários que Otacílio de Oliveira Guedes, administrador do edifício do Ministério da Fazenda, compareceu, completamente embriagado, ao Hospital Getúlio Vargas, pretendendo internar ali uma cirurgia que foi recusada por já haver sido expulsa do mesmo hospital por altíssima incontinência. Na mesma época noticiamos que o turbulento indivíduo amecara eus e terra, invocando nomes de prestígio nas rodas governamentais, e desatando a briga de José Pinto, chefe de serviço naquele estabelecimento hospitalar, além de criar uma situação de desordem que foi preciso a intervenção da Rádio Patrulha para ser corrigida, conduzindo o desordeiro ao 2.º Distrito, onde foi autuado.

É de notar que nessa oportunidade conduziu ele, embriagado, o auto 8-69-18.

Pouco depois tiveram constância, naturalmente para dar uma satisfação a opinião pública, que Otacílio havia perdido o controle de seu corpo.

Agora, no entanto, eis que surge notícia de todo semelhante. O mesmo Otacílio de Oliveira Guedes, também embriagado e dirigindo ainda aquele mesmo auto 8-69-18 (além de tudo, como ficou apurado, não possui nenhuma habilitação para tal), e dizendo-se administrador do mesmo edifício, chocou-se com o caminhão 6-41-33 que transportava leite.

Um fato ocorreu na Rua do Catete, na esquina da Rua D. João de Almeida, no dia 26 de agosto, quando o veículo 8-69-18, conduzido por Otacílio de Oliveira Guedes, embriagado e dirigindo ainda aquele mesmo auto 8-69-18 (além de tudo, como ficou apurado, não possui nenhuma habilitação para tal), e dizendo-se administrador do mesmo edifício, chocou-se com o caminhão 6-41-33 que transportava leite.

Um fato ocorreu na Rua do Catete, na esquina da Rua D. João de Almeida, no dia 26 de agosto, quando o veículo 8-69-18, conduzido por Otacílio de Oliveira Guedes, embriagado e dirigindo ainda aquele mesmo auto 8-69-18 (além de tudo, como ficou apurado, não possui nenhuma habilitação para tal), e dizendo-se administrador do mesmo edifício, chocou-se com o caminhão 6-41-33 que transportava leite.

Um fato ocorreu na Rua do Catete, na esquina da Rua D. João de Almeida, no dia 26 de agosto, quando o veículo 8-69-18, conduzido por Otacílio de Oliveira Guedes, embriagado e dirigindo ainda aquele mesmo auto 8-69-18 (além de tudo, como ficou apurado, não possui nenhuma habilitação para tal), e dizendo-se administrador do mesmo edifício, chocou-se com o caminhão 6-41-33 que transportava leite.

Um fato ocorreu na Rua do Catete, na esquina da Rua D. João de Almeida, no dia 26 de agosto, quando o veículo 8-69-18, conduzido por Otacílio de Oliveira Guedes, embriagado e dirigindo ainda aquele mesmo auto 8-69-18 (além de tudo, como ficou apurado, não possui nenhuma habilitação para tal), e dizendo-se administrador do mesmo edifício, chocou-se com o caminhão 6-41-33 que transportava leite.

Um fato ocorreu na Rua do Catete, na esquina da Rua D. João de Almeida, no dia 26 de agosto, quando o veículo 8-69-18, conduzido por Otacílio de Oliveira Guedes, embriagado e dirigindo ainda aquele mesmo auto 8-69-18 (além de tudo, como ficou apurado, não possui nenhuma habilitação para tal), e dizendo-se administrador do mesmo edifício, chocou-se com o caminhão 6-41-33 que transportava leite.

Um fato ocorreu na Rua do Catete, na esquina da Rua D. João de Almeida, no dia 26 de agosto, quando o veículo 8-69-18, conduzido por Otacílio de Oliveira Guedes, embriagado e dirigindo ainda aquele mesmo auto 8-69-18 (além de tudo, como ficou apurado, não possui nenhuma habilitação para tal), e dizendo-se administrador do mesmo edifício, chocou-se com o caminhão 6-41-33 que transportava leite.

Um fato ocorreu na Rua do Catete, na esquina da Rua D. João de Almeida, no dia 26 de agosto, quando o veículo 8-69-18, conduzido por Otacílio de Oliveira Guedes, embriagado e dirigindo ainda aquele mesmo auto 8-69-18 (além de tudo, como ficou apurado, não possui nenhuma habilitação para tal), e dizendo-se administrador do mesmo edifício, chocou-se com o caminhão 6-41-33 que transportava leite.

Um fato ocorreu na Rua do Catete, na esquina da Rua D. João de Almeida, no dia 26 de agosto, quando o veículo 8-69-18, conduzido por Otacílio de Oliveira Guedes, embriagado e dirigindo ainda aquele mesmo auto 8-69-18 (além de tudo, como ficou apurado, não possui nenhuma habilitação para tal), e dizendo-se administrador do mesmo edifício, chocou-se com o caminhão 6-41-33 que transportava leite.

Um fato ocorreu na Rua do Catete, na esquina da Rua D. João de Almeida, no dia 26 de agosto, quando o veículo 8-69-18, conduzido por Otacílio de Oliveira Guedes, embriagado e dirigindo ainda aquele mesmo auto 8-69-18 (além de tudo, como ficou apurado, não possui nenhuma habilitação para tal), e dizendo-se administrador do mesmo edifício, chocou-se com o caminhão 6-41-33 que transportava leite.

Um fato ocorreu na Rua do Catete, na esquina da Rua D. João de Almeida, no dia 26 de agosto, quando o veículo 8-69-18, conduzido por Otacílio de Oliveira Guedes, embriagado e dirigindo ainda aquele mesmo auto 8-69-18 (além de tudo, como ficou apurado, não possui nenhuma habilitação para tal), e dizendo-se administrador do mesmo edifício, chocou-se com o caminhão 6-41-33 que transportava leite.

Um fato ocorreu na Rua do Catete, na esquina da Rua D. João de Almeida, no dia 26 de agosto, quando o veículo 8-69-18, conduzido por Otacílio de Oliveira Guedes, embriagado e dirigindo ainda aquele mesmo auto 8-69-18 (além de tudo, como ficou apurado, não possui nenhuma habilitação para tal), e dizendo-se administrador do mesmo edifício, chocou-se com o caminhão 6-41-33 que transportava leite.

Um fato ocorreu na Rua do Catete, na esquina da Rua D. João de Almeida, no dia 26 de agosto, quando o veículo 8-69-18, conduzido por Otacílio de Oliveira Guedes, embriagado e dirigindo ainda aquele mesmo auto 8-69-18 (além de tudo, como ficou apurado, não possui nenhuma habilitação para tal), e dizendo-se administrador do mesmo edifício, chocou-se com o caminhão 6-41-33 que transportava leite.

Um fato ocorreu na Rua do Catete, na esquina da Rua D. João de Almeida, no dia 26 de agosto, quando o veículo 8-69-18, conduzido por Otacílio de Oliveira Guedes, embriagado e dirigindo ainda aquele mesmo auto 8-69-18 (além de tudo, como ficou apurado, não possui nenhuma habilitação para tal), e dizendo-se administrador do mesmo edifício, chocou-se com o caminhão 6-41-33 que transportava leite.

Um fato ocorreu na Rua do Catete, na esquina da Rua D. João de Almeida, no dia 26 de agosto, quando o veículo 8-69-18, conduzido por Otacílio de Oliveira Guedes, embriagado e dirigindo ainda aquele mesmo auto 8-69-18 (além de tudo, como ficou apurado, não possui nenhuma habilitação para tal), e dizendo-se administrador do mesmo edifício, chocou-se com o caminhão 6-41-33 que transportava leite.

Um fato ocorreu na Rua do Catete, na esquina da Rua D. João de Almeida, no dia 26 de agosto, quando o veículo 8-69-18, conduzido por Otacílio de Oliveira Guedes, embriagado e dirigindo ainda aquele mesmo auto 8-69-18 (além de tudo, como ficou apurado, não possui nenhuma habilitação para tal), e dizendo-se administrador do mesmo edifício, chocou-se com o caminhão 6-41-33 que transportava leite.

Um fato ocorreu na Rua do Catete, na esquina da Rua D. João de Almeida, no dia 26 de agosto, quando o veículo 8-69-18, conduzido por Otacílio de Oliveira Guedes, embriagado e dirigindo ainda aquele mesmo auto 8-69-18 (além de tudo, como ficou apurado, não possui nenhuma habilitação para tal), e dizendo-se administrador do mesmo edifício, chocou-se com o caminhão 6-41-33 que transportava leite.

Um fato ocorreu na Rua do Catete, na esquina da Rua D. João de Almeida, no dia 26 de agosto, quando o veículo 8-69-18, conduzido por Otacílio de Oliveira Guedes, embriagado e dirigindo ainda aquele mesmo auto 8-69-18 (além de tudo, como ficou apurado, não possui nenhuma habilitação para tal), e dizendo-se administrador do mesmo edifício, chocou-se com o caminhão 6-41-33 que transportava leite.

Um fato ocorreu na Rua do Catete, na esquina da Rua D. João de Almeida, no dia 26 de agosto, quando o veículo 8-69-18, conduzido por Otacílio de Oliveira Guedes, embriagado e dirigindo ainda aquele mesmo auto 8-69-18 (além de tudo, como ficou apurado, não possui nenhuma habilitação para tal), e dizendo-se administrador do mesmo edifício, chocou-se com o caminhão 6-41-33 que transportava leite.

Um fato ocorreu na Rua do Catete, na esquina da Rua D. João de Almeida, no dia 26 de agosto, quando o veículo 8-69-18, conduzido por Otacílio de Oliveira Guedes, embriagado e dirigindo ainda aquele mesmo auto 8-69-18 (além de tudo, como ficou apurado, não possui nenhuma habilitação para tal), e dizendo-se administrador do mesmo edifício, chocou-se com o caminhão 6-41-33 que transportava leite.

Um fato ocorreu na Rua do Catete, na esquina da Rua D. João de Almeida, no dia 26 de agosto, quando o veículo 8-69-18, conduzido por Otacílio de Oliveira Guedes, embriagado e dirigindo ainda aquele mesmo auto 8-69-18 (além de tudo, como ficou apurado, não possui nenhuma habilitação para tal), e dizendo-se administrador do mesmo edifício, chocou-se com o caminhão 6-41-33 que transportava leite.

Um fato ocorreu na Rua do Catete, na esquina da Rua D. João de Almeida, no dia 26 de agosto, quando o veículo 8-69-18, conduzido por Otacílio de Oliveira Guedes, embriagado e dirigindo ainda aquele mesmo auto 8-69-18 (além de tudo, como ficou apurado, não possui nenhuma habilitação para tal), e dizendo-se administrador do mesmo edifício, chocou-se com o caminhão 6-41-33 que transportava leite.

Um fato ocorreu na Rua do Catete, na esquina da Rua D. João de Almeida, no dia 26 de agosto, quando o veículo 8-69-18, conduzido por Otacílio de Oliveira Guedes, embriagado e dirigindo ainda aquele mesmo auto 8-69-18 (além de tudo, como ficou apurado, não possui nenhuma habilitação para tal), e dizendo-se administrador do mesmo edifício, chocou-se com o caminhão







## Veredicto da Côte Internacional no litigio franco-americano sôbre Marrocos

dia, 27 (F.P.). — A França não quer que os princípios em causa desta questão nos Estados Unidos sobre Marrocos sejam, de folhele reconhecido o direito de legislar livremente no protetorado.

A sessão da Corte Internacional de Justiça, em que se realizou a penultima, foi presidida por Sir Arnold Mac Naughton, juiz britânico.

Logo no começo, ele leu em inglês a sentença. Por parte da França estiveram presentes o ministro dos Negócios Estrangeiros, o agente do governo fran-

do seguinte modo: os Estados Unidos invocavam o tratado americano-marroquino de Munique, em 1925, e a Ata de Algeiras de 1930, para reivindicar os Marrocos tratamento especial, ao qual já não tem direito. Os americanos asseguravam que não se lhes applicava o regulamento de 1948 quanto à distribuição de rendimentos. O veredicto da Corte internacional de Justiça reconhece que o decreto é legal, pois comporta discriminação em favor da França contraria aos principios da liberdade económica da Ata

Os sujeitos em principio á applicação das leis marroquinas, a menos que estas tenham recebido previo assentimento do governo marroquino. Os Estados Unidos declaram o veredicto não fundamentado em sua pretensão. A Corte rejeitou igualmente a pretensão americana de gozar em Marrocos imunidade fiscal. E deu razão á França nos problemas relativos á taxa de importação e ao acesso das mercadorias importadas.

O veredicto estabelece pois o bom fundamento da tese francesa, no plano politico, ela ganhou

o bonde Tanguy de  
lênave, encargado de  
nôças na Holanda; como "agen-  
te" do governo americano; o  
embaixador Salden Chén, ve-  
nido que o professor Adriañ Fir-  
re não pode vir assistir.  
A Corte Internacional de Jus-  
tiça reconheceu formalmente o  
governo francês.

arros, e seu direito de dirigir da maneira mais justa as relações externas do território.

No veredito, por unanimidade, o decreto de 30-12-948 que instituiu o controle das importações, e o controle das exportações, dos Estados Unidos continuaram intactos e, é dado como definitivo.

Assim, esse decreto não teria caráter discriminatório em favor da França, e poderia ser aplicado aos americanos em São Paulo.

S. A. Corte declarou que os americanos que se estabeleceram em Marrocos ao terminar a guerra, dedicando-se ao comércio, não tinham direito ao decreto francês de 1948 não era aplicável à sua situação. O assunto foi trazido à Corte, alegando o governo americano que seus cidadãos residentes em

inimidade em favor da França, compatível com o Pacto de Madrid. Consequentemente, a Corte rejeita as conclusões francesas.

Também decide por unanimidade, quanto à jurisdição consular na zona francesa, que as nações Unidas continuarão a

Estados Unidos têm razão em exercer jurisdição consular em Marrocos "só nos casos civis ou criminais ocorridos a cidadãos protegidos dos Estados Unidos".

As questões relativas às "sões" americanas relativas à jurisdição consular foram rejeitadas. O veredicto é completa-

mente contrário ao que se alega às leis dos Estados Unidos, do governo dos Estados Unidos. A Corte em sua decisão, declara que os Estados Unidos não têm direito a afirmar que é necessário o consentimento de Washington para exercer a jurisdição consular nos territórios das leis marroquinas aos americanos; mas diz que o decreto

...a não termos do seu lado, em 1938, quando o Estado de São Paulo, por todos os lados, ameaça eliminar cidadãos e proleitos dos Estados Unidos. Por seis votos contra cinco, as suas conclusões dos Estados Unidos sobre jurisdição consular foram rejeitadas. Não podem exercer jurisdição consular sobre cidadãos estrangeiros. A discriminação econômica de 1948 é discriminação econômica em favor da França, e não pode criar direitos americanos cidadãos em Marrocos não es-

**LYDD BRASILEIRO — PATRIMÔNIO NACIONAL**  
**EDITA DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA**

O Lloyd Brasileiro — Patrimônio Nacional torna público para conhecimento de todo e qualquer interessado, que adquirirá mediante concorrência pública, a realizar-se no dia 15/09/2023, às 14h, a seguinte:

13/7/52, às 14 horas, cerca de 64.000 metros quadrados de lonas, 300 toneladas de cabos de sisal e 65 toneladas de tintas, conforme edital publicado no "Diário Oficial" dos dias 21, 22 e 23/8/52. O edital em questão também poderá ser encontrado na Diretoria de Administração.

**UM ACIDENTE**

...naturezas dos juizes Hack-  
th, dos Estados Unidos; Levi  
neiro, do Brasil; Badawi, do  
o e sir Benegal Rau, da In-

**"SEM  
IMPORTANCIA"**

um traumatismo, um argu-  
e, a fumaça e o som por on-

**LAVOLHO**  
MIGRANTE DOS DIÁLOGOS

Unidos e a França, era in-  
a boa fé nas duas partes,  
e pois que o veredito, em  
primo, considera os dois  
do ponto de vista. A França teve  
o de causa em cerca de  
problema se apresentava

Av. Rio Branco, 155  
Rua da Carióca, 15-17  
Rua 7 de Setembro, 42  
Av. Amaro Cavalcanti, 145  
Av. Passos, 105-107  
Av. Princesa Isabel, 38-A  
Praça da Bandeira, 19

Phões

400 mil  
de habitantes!

Segundo o Instituto Internacional de Estatística de Turim, o Brasil é o maior império territorial do mundo em terras aproveitáveis, podendo nela viver, lutamente, 900 milhões de habitantes! Em 2º lugar vêm os Estados Unidos com

compartilhar 500 milhões, e em 3.º lugar  
a Rússia, na qual poderão coexistir 900  
milhões de criaturas humanas.

*SIN. futuro ainda está longe...*

...mas, lá no presente, o imenso Brasil, com seus 50 e poucos milhões de habitantes e seus 8.500.000 quilômetros quadrados de terra-féita. Jamais.

...o poder e indispensável a existência de uma empresa de aviação de combate como a **Cruseller** do Sul, que, num quarto de século de atividade, se fez, pelo seu venturoso crescimento, o índice mais expressivo e o instrumento mais eficaz da grandeza nacional.

*Servicos Aereos*  
**CRUZEIRO DO SUL**



**1987-1992**  
Neste álbum celebrando tudo o aconteceu do território brasileiro, com derrotaças para o Argentina e o Bolívia.  
Informações: Av. Rio Branco, 128 - tel. 42-6060 - Av. Nilo Paçanha, 26A - tel. 32-7000











## 24.030







# O problema da votação secreta na Câmara adia a publicação do inquérito do Banco do Brasil

## As bancadas nordestinas criticam a orientação da Hidro-Elétrica do São Francisco

A Câmara silenciou ontem sobre o inquérito do Banco do Brasil por imposição de outro assunto menos sensacional, mas de irreversível importância. Tratava-se de um projeto de resolução interna, modificando o regulamento com avaria incoerente: a votação no plenário devia ser pública, dizia, simbólica ou nominalmente, apenas. Significava, no entanto, que a Câmara iria adiar o seu direito de manifestar-se sobre o problema da votação secreta, por meio de um projeto de resolução, e não de uma simples declaração de voto, como se fazia até hoje.

Os que se alinham no grupo disposto a recusar o projeto, como os sr. Nogueira, Duarte, Eneide, Siqueira, e outros, argumentam com a própria prática do regime atual, que prevê a votação secreta, e a falta de requerimento acompanhado de assinatura prestando o voto de cada um. Assim, mesmo não sendo submetido ao plenário, não há como se manifestar sobre o assunto, e, sim, sobre o aspecto preliminar da constitucionalidade, bem como a discussão de fundo, que a maioria escolheu o divergir.

Que perigo podia haver para o inquérito e a votação nacional num processo de votação que jamais dera lugar a abuso e na única vez que fora adotado mostrara claramente que o legislador não agia sem sobressano e a favor de uma prática mais profunda. Acresce, no caso do divergir que a comissão de Justiça opinava pela constitucionalidade do projeto e a maioria, por se tratar de matéria não de doutrina, como política, recusara o parecer.

Também não era de esquecer a análise com certos dispositivos constitucionais, que obrigam o legislador a votar em segredo. Era o caso dos votos, entre vários.

Havia então o legislador de submeter-se a uma prática que não se justificava pela prática e pela doutrina? E submeter-se por que motivo?

### 5.000 BARRIS DIÁRIOS DENTRO DE POUCOS MESES

#### Levantadas duas torres gigantes em Mataripe

Salvador, 27 — (Asp) — Mataripe esteve em festa com o levantamento de duas torres gigantes de ampliação de sua refinaria. Eram representes o engenheiro José Barreto, superintendente da Refinaria, técnicos, operários, especialistas e jornalistas. O levantamento das torres foi feito em tempo recorde, sob a supervisão do engenheiro Lowell Parker. Tratava-se de mais uma etapa vencida nos trabalhos de ampliação de Mataripe, que dentro de mais alguns meses passará a refinar 5.000 barris diários de gasolina, atendendo assim as necessidades da Bahia e de alguns Estados vizinhos.

O engenheiro José Barreto declarou esperar utilizar os estudos para construção de mais um estágio, que elevará a capacidade da refinaria para 10.000 barris diários.

### O inquérito do Banco do Brasil Manifesta a UDN de São Paulo seu apoio aos deputados Pereira Lima e José Bonifácio

São Paulo, 27 (Do correspondente) — A União Democrática Nacional (UDN) de São Paulo manifestou hoje à imprensa o seguinte comunicado:

"A União Democrática Nacional, São Paulo, em nome do seu presidente, o sr. Rubens de Azevedo, e do seu vice-presidente, o sr. Antônio Pereira Lima, manifesta a sua absoluta solidariedade com os deputados Pereira Lima e José Bonifácio, em nome da 'maioria silenciosa', conforme palavras usadas pelo sr. Nogueira Duarte, nas presenças dos dez ou doze oradores que se iam pronunciando contra o projeto de votação secreta."

Quem acaso não tinha conhecimento, por assim dizer, "na sua pele", da pressão que faz o executivo em algumas oportunidades?

### Alarmante o "deficit" de gêneros alimentícios no Ceará

#### Desajustamento na vida rural e retenção dos estoques de produtos exportáveis

Fortaleza — (Do enviado especial) — Faltando à reportagem especial do "Correio da Manhã" sobre a situação econômica do Ceará, é de difícil tarefa, concorrendo para isso fatores diversos. Alguns desses fatores, porém, são comuns à economia do país, como, por exemplo, a retenção de estoques de produtos exportáveis, por falta de mercados no exterior. Contudo, disse, credenciamos que as medidas tomadas pelo governo em relação ao financiamento da agricultura e do algodão visam atenuar as dificuldades nesse particular.

### Declarações do governador Raul Barbosa

Fortaleza — (Do enviado especial) — Faltando à reportagem especial do "Correio da Manhã" sobre a situação econômica do Ceará, é de difícil tarefa, concorrendo para isso fatores diversos. Alguns desses fatores, porém, são comuns à economia do país, como, por exemplo, a retenção de estoques de produtos exportáveis, por falta de mercados no exterior. Contudo, disse, credenciamos que as medidas tomadas pelo governo em relação ao financiamento da agricultura e do algodão visam atenuar as dificuldades nesse particular.

### DEFICIT DE PRODUÇÃO

Outro fato que nos preocupa, prossegue o chefe do executivo cearense, é o deficit da produção de gêneros alimentícios. Há um deficit de 380 mil sacos de arroz, 700 mil de feijão, no valor de 40 milhões de cruzeiros, sem contar a falta de milho. Para suprir as necessidades somos obrigados a importar.

### DESAJUSTAMENTO NA VIDA RURAL

Há um inequívoco desajustamento na vida rural, que se agrava notadamente nas zonas diretamente atingidas pela estiagem, sem contar a falta de meios de transporte, o que faz com que os produtos não possam ser escoados para os mercados. Como sabemos, a seca não se generaliza no território do Ceará. Há regiões férteis, que oferecem condições para a vida e para a atividade agrícola. Mas, contrariamente, em outras zonas, como as de baixo Jaguaribe e do alto Jaguaribe, a situação é muito mais grave.

### NA CAMARA MUNICIPAL

#### A CONSTRUÇÃO DO METROPOLITANO

Camara Municipal começou a discutir, ontem, o projeto relativo à construção do metrô metropolitano, projeto de lei do sr. Nogueira Duarte, de 1951, que prevê a construção de uma linha de metrô metropolitano, com estações em São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, Recife, Salvador, Fortaleza, e outras cidades.

### DESAJUSTAMENTO NA VIDA RURAL

Há um inequívoco desajustamento na vida rural, que se agrava notadamente nas zonas diretamente atingidas pela estiagem, sem contar a falta de meios de transporte, o que faz com que os produtos não possam ser escoados para os mercados. Como sabemos, a seca não se generaliza no território do Ceará. Há regiões férteis, que oferecem condições para a vida e para a atividade agrícola. Mas, contrariamente, em outras zonas, como as de baixo Jaguaribe e do alto Jaguaribe, a situação é muito mais grave.

### NA CAMARA MUNICIPAL

#### A CONSTRUÇÃO DO METROPOLITANO

Camara Municipal começou a discutir, ontem, o projeto relativo à construção do metrô metropolitano, projeto de lei do sr. Nogueira Duarte, de 1951, que prevê a construção de uma linha de metrô metropolitano, com estações em São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, Recife, Salvador, Fortaleza, e outras cidades.

### DESAJUSTAMENTO NA VIDA RURAL

Há um inequívoco desajustamento na vida rural, que se agrava notadamente nas zonas diretamente atingidas pela estiagem, sem contar a falta de meios de transporte, o que faz com que os produtos não possam ser escoados para os mercados. Como sabemos, a seca não se generaliza no território do Ceará. Há regiões férteis, que oferecem condições para a vida e para a atividade agrícola. Mas, contrariamente, em outras zonas, como as de baixo Jaguaribe e do alto Jaguaribe, a situação é muito mais grave.

### NA CAMARA MUNICIPAL

#### A CONSTRUÇÃO DO METROPOLITANO

Camara Municipal começou a discutir, ontem, o projeto relativo à construção do metrô metropolitano, projeto de lei do sr. Nogueira Duarte, de 1951, que prevê a construção de uma linha de metrô metropolitano, com estações em São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, Recife, Salvador, Fortaleza, e outras cidades.

### DESAJUSTAMENTO NA VIDA RURAL

Há um inequívoco desajustamento na vida rural, que se agrava notadamente nas zonas diretamente atingidas pela estiagem, sem contar a falta de meios de transporte, o que faz com que os produtos não possam ser escoados para os mercados. Como sabemos, a seca não se generaliza no território do Ceará. Há regiões férteis, que oferecem condições para a vida e para a atividade agrícola. Mas, contrariamente, em outras zonas, como as de baixo Jaguaribe e do alto Jaguaribe, a situação é muito mais grave.

# INICIA-SE HOJE O II CONGRESSO INTERNACIONAL DO COLÉGIO AMERICANO DE MEDICOS DO TORAX

## Encerraram-se ontem as atividades da XII Conferência da União Internacional contra a Tuberculose — O prof. Fernando Gomes relatou o último tema — Contribuição do prof. Manoel de Abreu — Homenagem dos cientistas americanos aos fisiologistas brasileiros

Tiveram prosseguimento, na manhã de ontem, os trabalhos da última sessão da XII Conferência da União Internacional contra a Tuberculose, que se prolongou até a noite. Já hoje se iniciará as atividades do II Congresso Internacional de Médicos do Torax. Na primeira parte do trabalho de ontem, foi votado o terceiro e último relatório constante do programa: "Organização e rendimento para a luta anti-tuberculosa do espaço natural e das coletividades". O relatório geral do tema, prof. Fernando Gomes, do Uruguai, deu início à sua oração afirmando que, em seu país, desde 1928 existem equipes de roentgenografia, destinadas ao exame de certas coletividades. A Comissão Honorária para o Combate à Tuberculose iniciou, no mês de agosto de 1948, em caráter gratuito, um programa de roentgenografia em massa, e estudo da alergia tuberculínica e a vacinação com B. C. G. em toda a população. Os informes da primeira campanha finalizada em março de 1951 e realizada sobre 835.361 pessoas, o índice de processos tuberculosos ativos, ignorados e despidados, foi de 0,5%. Já na segunda campanha, semelhante à primeira e atualmente em realização, o índice de processos ativos atingiu 0,25%. O resultado do trabalho sistemático é analisado, tendo como base os efeitos decorrentes dos exames periódicos e sistemáticos e a supervisão médica permanente desde os últimos dois anos. Em três desses grupos, com pontos de 14.668 trabalhadores e empregados adultos, as lesões ativas prevaleceram na proporção de 1,54 e a incidência para cada 100 pessoas por ano de 0,34. O prof. Gomes diz que a associação da vacinação pela B. C. G. é necessária para aumentar a defesa natural e a imunidade contra o aparecimento de formas rapidamente evolutivas, que escapam à ação da radiografia sistemática, como instrumento de diagnóstico precoce.

### A CONTRIBUIÇÃO DA ARGENTINA

Finais a comunicação do prof. Fernando D. Gomes, ocupou a tribuna o co-relator argentino, o fisiologista Guernsey Sayago.

### CO-RELATÓRIO DO PROF. MANOEL DE ABREU

Após a comunicação da tribuna o representante brasileiro, prof. Manoel de Abreu, para ler o seu co-relatório sobre o tema. Começou seu relatório afirmando que a profilaxia da tuberculose foi sempre o controle médico dos doentes, fato contrário, entretanto, ao recentemente se tornou possível em larga escala, graças ao exame radiológico em massa ou radiografia coletiva e aos medicamentos de ação específica. A profilaxia será, portanto, o tratamento. Afirma ainda o orador que o declínio rápido da endemia verificada no Brasil, a partir de 1946, deve-se à instalação de numerosos centros de exame e ao desenvolvimento progressivo do trabalho médico das doengas.

### OS DEMAIS CO-RELATORES

Já na parte da tarde os demais co-relatores apresentaram os seus trabalhos na seguinte ordem: de Cuba, dr. Juan J. Castillo; da Espanha, dr. Alvaro Urgoiti; dos Estados Unidos: Robert J. Anderson; da Inglaterra: dr. J. Marley Williams; da França: professores A. Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante; da Itália: dr. L. Segona; do México: dr. Miguel Jimenez; da Argentina: dr. A. Guey; do Paraguai: dr. Angel Gomes; do Peru: Courroux, M. Zariety e Ch. Courroux; do Uruguai: dr. Luis Carlos Glonda; de Portugal: dr. P. V. Benfante; da Índia: dr. P. V. Benfante;



**PREDIAL CORCOVADO S.A.**  
CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS  
INCORPORA CONSTRUÇÃO FINANCIÁ

Avenida Rio Branco, 151, 20.º e 21.º andares, tel. 32-8766 (Rede Interna)



# NOTICIÁRIO

## NO RIO O PROF. MARCEL SIBERT

Chegou anteontem da França acompanhado de sua esposa, o professor Marcel Sibert, catedrático de direito internacional, publico da Faculdade de Direito de Paris, membro do Instituto de Direito Internacional, diretor do Instituto de Altos Estudos Internacionais da Universidade de Paris e diretor da "Revue Generale de Droit International Public".

O illustre internacionalista, que vem em missão cultural e convite da Universidade do Brasil, foi recebido pelos professores Diniz e da Silva e fará conferências naquela Faculdade e em outras instituições científicas brasileiras. Hoje, às 21 horas, o professor Sibert fará no Instituto dos Advogados Brasileiros sobre o tema: "Direito de propriedade e Direito das Gentes". O respeito devido à propriedade: amplitude deste dever".

# MEDICINA

## PROVAS PARCIAIS

3.º ano — Clínica Propriedade Médica — 3.ª chamada da 1.ª prova parcial, a ser dada no dia 30 de setembro.

4.º ano — Clínica Médica — (Prof. Raul David) — Exame final, hoje, no Serviço do prof. Raul David, de 2.ª prova parcial e exame final, amanhã, dia 29, às 9 horas no Serviço de Cadeira.

5.º ano — Clínica Médica — Prof. Capricornio — Hoje, 2.ª prova parcial e exame final, amanhã, dia 29, às 9 horas no Serviço de Cadeira.

6.º ano — Medicina Legal — 1.ª prova parcial, amanhã, sexta-feira, dia 29, às 14 horas.

7.º ano — Medicina Legal — 1.ª prova parcial, amanhã, sexta-feira, dia 29, às 14 horas.

# MEDICINA

## PROVAS PARCIAIS

3.º ano — Clínica Propriedade Médica — 3.ª chamada da 1.ª prova parcial, a ser dada no dia 30 de setembro.

4.º ano — Clínica Médica — (Prof. Raul David) — Exame final, hoje, no Serviço do prof. Raul David, de 2.ª prova parcial e exame final, amanhã, dia 29, às 9 horas no Serviço de Cadeira.

5.º ano — Clínica Médica — Prof. Capricornio — Hoje, 2.ª prova parcial e exame final, amanhã, dia 29, às 9 horas no Serviço de Cadeira.

6.º ano — Medicina Legal — 1.ª prova parcial, amanhã, sexta-feira, dia 29, às 14 horas.

7.º ano — Medicina Legal — 1.ª prova parcial, amanhã, sexta-feira, dia 29, às 14 horas.

# MEDICINA

## PROVAS PARCIAIS

3.º ano — Clínica Propriedade Médica — 3.ª chamada da 1.ª prova parcial, a ser dada no dia 30 de setembro.

4.º ano — Clínica Médica — (Prof. Raul David) — Exame final, hoje, no Serviço do prof. Raul David, de 2.ª prova parcial e exame final, amanhã, dia 29, às 9 horas no Serviço de Cadeira.

5.º ano — Clínica Médica — Prof. Capricornio — Hoje, 2.ª prova parcial e exame final, amanhã, dia 29, às 9 horas no Serviço de Cadeira.

6.º ano — Medicina Legal — 1.ª prova parcial, amanhã, sexta-feira, dia 29, às 14 horas.

7.º ano — Medicina Legal — 1.ª prova parcial, amanhã, sexta-feira, dia 29, às 14 horas.

# MEDICINA

## PROVAS PARCIAIS

3.º ano — Clínica Propriedade Médica — 3.ª chamada da 1.ª prova parcial, a ser dada no dia 30 de setembro.

4.º ano — Clínica Médica — (Prof. Raul David) — Exame final, hoje, no Serviço do prof. Raul David, de 2.ª prova parcial e exame final, amanhã, dia 29, às 9 horas no Serviço de Cadeira.

5.º ano — Clínica Médica — Prof. Capricornio — Hoje, 2.ª prova parcial e exame final, amanhã, dia 29, às 9 horas no Serviço de Cadeira.

6.º ano — Medicina Legal — 1.ª prova parcial, amanhã, sexta-feira, dia 29, às 14 horas.

7.º ano — Medicina Legal — 1.ª prova parcial, amanhã, sexta-feira, dia 29, às 14 horas.

# MEDICINA

## PROVAS PARCIAIS

3.º ano — Clínica Propriedade Médica — 3.ª chamada da 1.ª prova parcial, a ser dada no dia 30 de setembro.

4.º ano — Clínica Médica — (Prof. Raul David) — Exame final, hoje, no Serviço do prof. Raul David, de 2.ª prova parcial e exame final, amanhã, dia 29, às 9 horas no Serviço de Cadeira.

5.º ano — Clínica Médica — Prof. Capricornio — Hoje, 2.ª prova parcial e exame final, amanhã, dia 29, às 9 horas no Serviço de Cadeira.

6.º ano — Medicina Legal — 1.ª prova parcial, amanhã, sexta-feira, dia 29, às 14 horas.

7.º ano — Medicina Legal — 1.ª prova parcial, amanhã, sexta-feira, dia 29, às 14 horas.

# MEDICINA

## PROVAS PARCIAIS

3.º ano — Clínica Propriedade Médica — 3.ª chamada da 1.ª prova parcial, a ser dada no dia 30 de setembro.

4.º ano — Clínica Médica — (Prof. Raul David) — Exame final, hoje, no Serviço do prof. Raul David, de 2.ª prova parcial e exame final, amanhã, dia 29, às 9 horas no Serviço de Cadeira.

5.º ano — Clínica Médica — Prof. Capricornio — Hoje, 2.ª prova parcial e exame final, amanhã, dia 29, às 9 horas no Serviço de Cadeira.

6.º ano — Medicina Legal — 1.ª prova parcial, amanhã, sexta-feira, dia 29, às 14 horas.

7.º ano — Medicina Legal — 1.ª prova parcial, amanhã, sexta-feira, dia 29, às 14 horas.

# MEDICINA

## PROVAS PARCIAIS

3.º ano — Clínica Propriedade Médica — 3.ª chamada da 1.ª prova parcial, a ser dada no dia 30 de setembro.

4.º ano — Clínica Médica — (Prof. Raul David) — Exame final, hoje, no Serviço do prof. Raul David, de 2.ª prova parcial e exame final, amanhã, dia 29, às 9 horas no Serviço de Cadeira.

5.º ano — Clínica Médica — Prof. Capricornio — Hoje, 2.ª prova parcial e exame final, amanhã, dia 29, às 9 horas no Serviço de Cadeira.

6.º ano — Medicina Legal — 1.ª prova parcial, amanhã, sexta-feira, dia 29, às 14 horas.

7.º ano — Medicina Legal — 1.ª prova parcial, amanhã, sexta-feira, dia 29, às 14 horas.

# MEDICINA

## PROVAS PARCIAIS

3.º ano — Clínica Propriedade Médica — 3.ª chamada da 1.ª prova parcial, a ser dada no dia 30 de setembro.

4.º ano — Clínica Médica — (Prof. Raul David) — Exame final, hoje, no Serviço do prof. Raul David, de 2.ª prova parcial e exame final, amanhã, dia 29, às 9 horas no Serviço de Cadeira.

5.º ano — Clínica Médica — Prof. Capricornio — Hoje, 2.ª prova parcial e exame final, amanhã, dia 29, às 9 horas no Serviço de Cadeira.

6.º ano — Medicina Legal — 1.ª prova parcial, amanhã, sexta-feira, dia 29, às 14 horas.

7.º ano — Medicina Legal — 1.ª prova parcial, amanhã, sexta-feira, dia 29, às 14 horas.

# MEDICINA

## PROVAS PARCIAIS

3.º ano — Clínica Propriedade Médica — 3.ª chamada da 1.ª prova parcial, a ser dada no dia 30 de setembro.

4.º ano — Clínica Médica — (Prof. Raul David) — Exame final, hoje, no Serviço do prof. Raul David, de 2.ª prova parcial e exame final, amanhã, dia 29, às 9 horas no Serviço de Cadeira.

5.º ano — Clínica Médica — Prof. Capricornio — Hoje, 2.ª prova parcial e exame final, amanhã, dia 29, às 9 horas no Serviço de Cadeira.

6.º ano — Medicina Legal — 1.ª prova parcial, amanhã, sexta-feira, dia 29, às 14 horas.

7.º ano — Medicina Legal — 1.ª prova parcial, amanhã, sexta-feira, dia 29, às 14 horas.

# MEDICINA

## PROVAS PARCIAIS

3.º ano — Clínica Propriedade Médica — 3.ª chamada da 1.ª prova parcial, a ser dada no dia 30 de setembro.

4.º ano — Clínica Médica — (Prof. Raul David) — Exame final, hoje, no Serviço do prof. Raul David, de 2.ª prova parcial e exame final, amanhã, dia 29, às 9 horas no Serviço de Cadeira.

5.º ano — Clínica Médica — Prof. Capricornio — Hoje, 2.ª prova parcial e exame final, amanhã, dia 29, às 9 horas no Serviço de Cadeira.

6.º ano — Medicina Legal — 1.ª prova parcial, amanhã, sexta-feira, dia 29, às 14 horas.

7.º ano — Medicina Legal — 1.ª prova parcial, amanhã, sexta-feira, dia 29, às 14 horas.

# NOTICIÁRIO

## OS ESTADOS UNIDOS COMEMORAM O DIA DO TRABALHO

Washington, (U.S.A.) — Os comemorações do Dia do Trabalho, em todo o país, a 1.º de setembro — em todo o mundo — são realizadas no trabalho norte-americano — têm caráter anual e comemorativo da imigração irlandesa, Peter McGuire, líder trabalhista que, em 1882, sugeriu que a primeira segunda-feira de setembro fosse dedicada, todos os anos, ao trabalhador dos Estados Unidos. Em reconhecimento à contribuição que McGuire prestou ao progresso do trabalho norte-americano, a International Brotherhood of Carpenters, que fundou, festejou o Centenário de McGuire, no decorrer do segundo semestre deste ano.

Quando Peter McGuire apresentou sua proposta do Dia do Trabalho, existiam apenas alguns sindicatos nas grandes cidades. Um ano antes, juntamente com Samuel Gompers, McGuire lançou a Federação dos Sindicatos, a qual, com o tempo, foi se tornando a Federação Americana do Trabalho (A.F.L.), atualmente a maior organização trabalhista nacional. Hoje, dedica-se o dia ao trabalhador que rapidamente ganhou adeptos, e em pouco as organizações trabalhistas dos principais países industriais foram adotando o Dia do Trabalho, hoje são todas realizadas, garantidas por lei.

# NOTICIÁRIO

## RECORDE MUNDIAL NOS 2.000 METROS

Paris, 27 — (U. P.) — O atleta belga Gaston Reiff estabeleceu novo recorde mundial para a prova de 2.000 metros, ao cobrir esta distância em 8' 40" 4/10.

PARA-QUEDISTA AOS 84 ANOS

Paris, 27 — (F. P.) — O sr. Bernard MacFadden, o octogenário que se lançou de um avião, chegou a esta capital hoje à tarde.

Sabe-se que o sr. MacFadden saltou de uma aeronave sobre a cidade de Paris, em 1928, quando tinha 84 anos. Ele é o mais velho homem a fazer um salto de paraquedas.

Por ocasião do seu 84.º aniversário, o sr. MacFadden decidiu fazer um salto de paraquedas. Ele foi acompanhado por um avião, sobre o rio Sena.

# NOTICIÁRIO

## PROSEJO DO MUNDO DE VOLÍBOL

Moscou, 27 — (F. P.) — Foram os seguintes os resultados registrados hoje, no Campeonato do Mundo de Voleibol.

Grupo final — URSS bateu a França — (15 x 13, 15 x 13, 15 x 13).

Polónia bateu a Hungria — (15 x 13, 15 x 13, 15 x 13).

Chécoslováquia bateu a Bulgária — (15 x 13, 15 x 13, 15 x 13).

Grupo dos derrotados — Finlândia bateu a Itália — (15 x 13, 15 x 13, 15 x 13).

Grupo feminino — Tchecoslováquia bateu a Bulgária — (15 x 13, 15 x 13, 15 x 13).

Polónia bateu a França — (15 x 13, 15 x 13, 15 x 13).

Romênia bateu a Índia — (15 x 13, 15 x 13, 15 x 13).

# NOTICIÁRIO

## EXIGIDA A LIBERDADE DO DR. LINSE

20 policiais populares desferiu em "o paraíso bolchevista"

Berlim, 27 (U. P.) — Os três ativistas da liberdade de expressão, Walter Linse, líder anticomunista, e dois outros, foram presos hoje por 20 policiais populares. Linse, que é um dos líderes da oposição à esquerda, foi preso por 20 policiais populares. Linse, que é um dos líderes da oposição à esquerda, foi preso por 20 policiais populares.

# NOTICIÁRIO

## COLEGIO JACOBINA

As comemorações do seu Jubileu de Ouro

O Colégio Jacobina comemora, na primeira noite de setembro, o seu 50.º aniversário. O colégio foi fundado em 1902, na cidade de São Paulo, e hoje é um dos mais importantes estabelecimentos de ensino da cidade. A comemoração será realizada em uma noite de gala, com a presença de autoridades locais e nacionais.

# NOTICIÁRIO

## NO TRIBUNAL DE CONTAS

Resoluções tomadas na sessão de ontem

O Tribunal de Contas realizou hoje sua sessão ordinária, sob a presidência do ministro da Fazenda, Dr. João de Deus. Foram tomadas várias resoluções importantes, incluindo a aprovação de um projeto de lei que estabelece a responsabilidade dos funcionários públicos por danos causados ao Estado.

# NOTICIÁRIO

## A CHACINA DE CHAPECO

Florianópolis, 27 (U. P.) — Foi noticiado para a imprensa que a polícia de Chapéu, no Estado de Santa Catarina, está realizando uma operação para combater o tráfico de drogas. A operação envolveu a prisão de vários indivíduos e a apreensão de grandes quantidades de drogas.

# NOTICIÁRIO

## ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DA ESCOLA NACIONAL DE QUÍMICA

A Associação dos Ex-Alunos da Escola Nacional de Química realizou hoje sua reunião ordinária. Durante a reunião, foram discutidas várias questões relacionadas ao funcionamento da associação e à realização de eventos comemorativos.

# NOTICIÁRIO

## ACORDO ENTRE A UNIVERSIDADE DO BRASIL E O CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS

A 25 de junho do corrente ano foi celebrado acordo entre a Universidade do Brasil e o Conselho Nacional de Pesquisas. O acordo estabelece a cooperação entre as duas instituições em pesquisas científicas e na formação de pesquisadores.

# NOTICIÁRIO

## INTOXICADOS

São Paulo, 27 (U. P.) — No decorrer da noite de ontem, vários indivíduos foram encontrados em estado de intoxicação em várias partes da cidade. As autoridades policiais estão realizando investigações para identificar os responsáveis pelos casos.

# NOTICIÁRIO

## EM SÃO PAULO OS ARBITROS BRITÂNICOS

São Paulo, 27 (U. P.) — Procedendo da Inglaterra, com passagem pela capital da República, chegaram hoje os árbitros britânicos para o torneio de futebol. Os árbitros serão responsáveis por supervisionar as partidas durante o torneio.

# NOTICIÁRIO

## CAMBIO

| País           | Moeda | Cotação  |
|----------------|-------|----------|
| Estados Unidos | Dólar | 1:200,00 |
| Inglaterra     | Libra | 1:240,00 |
| Francia        | Franc | 1:200,00 |
| Itália         | Lira  | 1:200,00 |
| Brasil         | Real  | 1:200,00 |

# NOTICIÁRIO

## BOLESA

| País           | Moeda | Cotação  |
|----------------|-------|----------|
| Estados Unidos | Dólar | 1:200,00 |
| Inglaterra     | Libra | 1:240,00 |
| Francia        | Franc | 1:200,00 |
| Itália         | Lira  | 1:200,00 |
| Brasil         | Real  | 1:200,00 |

# NOTICIÁRIO

## CAMBIO ESTRANGEIRO

| País           | Moeda | Cotação  |
|----------------|-------|----------|
| Estados Unidos | Dólar | 1:200,00 |
| Inglaterra     | Libra | 1:240,00 |
| Francia        | Franc | 1:200,00 |
| Itália         | Lira  | 1:200,00 |
| Brasil         | Real  | 1:200,00 |

# NOTICIÁRIO

## BOLESA

| País           | Moeda | Cotação  |
|----------------|-------|----------|
| Estados Unidos | Dólar | 1:200,00 |
| Inglaterra     | Libra | 1:240,00 |
| Francia        | Franc | 1:200,00 |
| Itália         | Lira  | 1:200,00 |
| Brasil         | Real  | 1:200,00 |

# NOTICIÁRIO

## BOLESA

| País           | Moeda | Cotação  |
|----------------|-------|----------|
| Estados Unidos | Dólar | 1:200,00 |
| Inglaterra     | Libra | 1:240,00 |
| Francia        | Franc | 1:200,00 |
| Itália         | Lira  | 1:200,00 |
| Brasil         | Real  | 1:200,00 |

# NOTICIÁRIO

## BOLESA

| País           | Moeda | Cotação  |
|----------------|-------|----------|
| Estados Unidos | Dólar | 1:200,00 |
| Inglaterra     | Libra | 1:240,00 |
| Francia        | Franc | 1:200,00 |
| Itália         | Lira  | 1:200,00 |
| Brasil         | Real  | 1:200,00 |

# NOTICIÁRIO

## BOLESA

| País           | Moeda | Cotação  |
|----------------|-------|----------|
| Estados Unidos | Dólar | 1:200,00 |
| Inglaterra     | Libra | 1:240,00 |
| Francia        | Franc | 1:200,00 |
| Itália         | Lira  | 1:200,00 |
| Brasil         | Real  | 1:200,00 |

# NOTICIÁRIO

## BOLESA

| País           | Moeda | Cotação  |
|----------------|-------|----------|
| Estados Unidos | Dólar | 1:200,00 |
| Inglaterra     | Libra | 1:240,00 |
| Francia        | Franc | 1:200,00 |
| Itália         | Lira  | 1:200,00 |
| Brasil         | Real  | 1:200,00 |

# NOTICIÁRIO

## BOLESA

| País           | Moeda | Cotação  |
|----------------|-------|----------|
| Estados Unidos | Dólar | 1:200,00 |
| Inglaterra     | Libra | 1:240,00 |
| Francia        | Franc | 1:200,00 |
| Itália         | Lira  | 1:200,00 |
| Brasil         | Real  | 1:200,00 |

# NOTICIÁRIO

## BOLESA

| País           | Moeda | Cotação  |
|----------------|-------|----------|
| Estados Unidos | Dólar | 1:200,00 |
| Inglaterra     | Libra | 1:240,00 |
| Francia        | Franc | 1:200,00 |
| Itália         | Lira  | 1:200,00 |
| Brasil         | Real  | 1:200,00 |

# NOTICIÁRIO

## BOLESA

| País           | Moeda | Cotação  |
|----------------|-------|----------|
| Estados Unidos | Dólar | 1:200,00 |
| Inglaterra     | Libra | 1:240,00 |
| Francia        | Franc | 1:200,00 |
| Itália         | Lira  | 1:200,00 |
| Brasil         | Real  | 1:200,00 |



la pagamento. GERALDO ALVE  
00 REZENDE. Av. Rio Branco, 1  
and. sala 1.111. (0347

la pagamento. GERALDO ALVE  
00 REZENDE. Av. Rio Branco, 1  
and. sala 1.111. (0347



**ESTABELECIMENTO** — Vende-se o estabelecimento 201 da rua Alvorado de São Paulo, ST com suas instalações e dependências de empregados, jardins interno, garagem em primeira mão, com banheiro, var. na cozinha, para 6 pessoas. Preço 700 mil reais, sendo parte financeira. (1419) 1300

**IMÓVEL LÍQUIDO AFETOS** — propriedade 80 terras, com 100 hectares, Q.T. BARR. COZ. completa, grande área de serviço e Cozinha, casa de 12 cômodos, garagem para 10 carros com finanças próprias de 50% em 2 anos de acordo com estatutos e CAIXAS — INFR. FUNDAS — Tel. 47-87511 (14025) 1279

**IPANEMA** — Vendemos Edifício Villa Real, construção em andamento, à rua 1ª de Maio. 480.

condomínio de planta em 300 metros apartamentos de acabamento esmerado, sendo dois com varanda envidraçada, sala, 3 quartos, banheiro colorido com revestimento em cerâmica, armários embutidos, dependências e garagem para dois carros. Elevadores Schindler. Entrada para carros e de serviço. Construção e incorporação de F. P. VELLOSO & FILHO - Av. Manoel Barrozo 90 - 11º andar - 11106 - Tels.: 42-5231 e 42-5412. (28435) 1300

**ANEMA** — Vendemos a preço de 1 sala e 2 quartos, da Av. Campbell, 25, para entrega imediata. Preço de \$10.000,00 mais taxa. Construção de V.F. **FIGA & FARO FILHO**. Trac-o com os muros de Av. Alameda, 90-1120, 11106. Tel. 5-5081 e 45-4412. (24689) 1200

**ANEMA** — Ótimos aparta-mentos em Av. Henrique Dumont, 100, 11106. Preço de \$10.000,00. Dr. Luis Giovanni Januzzi, na 8ª. lare, lado da sombra constando de 1 sala, 1 e 2 quartos, banheiro completo e uma pequena cozinha com forço de bueca. Preços de Cr\$ 350.000,00 e Cr\$ 380.000,00. 2 e 3 quartos. Cr\$ 355.000,00

40% financiado e o restante conforme o andamento obra CIVIL. Tr. Ov. 17-2-92 (Secção de Vendas), 52-8186, de 7.30 a 18.30 (Real) 1941

**ANEMA - Rua Visconde de Albuquerque, 428, -** Apartamento 1.º andar, 3 quartos, 2 banhos, 2 varandas com 118 metros quadrados de área, modern e visitados, construída plantada de JANTOS, MONTEIRO - ENGENHARIA-INDÚSTRIA S/A. - Contatar pelo telefone 55 11 1111 (24247) 1540

**BAIRRO DA TORRE -** Vendo apartamento pronto PRÉTO Equipa com 2 dormitórios vista valhada, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, 12 metros de terreno.

450 mil cruzeiros e 50% FI-  
 NANCE. Estudos propostos. Tel.:  
 5754 - LUIZIA. (0641) 1300  
 1984 - NUA Barão da Torre pré-  
 com 2 salas, 3 quartos, 2 quar-  
 para empregados, jardim e ga-  
 situada próximo ao rio Itaipu  
 Allah. Tel.: 0641 - Walter Weins  
 1984 - (0643) 1300

**Aranjeiras**  
 - Vendemos  
 terrenos lotes de terreno para  
 o parque Eduardo Guinle, com  
 para vista para o mar, a par-  
 de 100 mil cruzeiros, com  
 entrada de 40% e o restante a  
 prazo de 5 anos. Tratar no es-  
 tado de F. P. VEIGA & FA-

90, 91-10 e G. 1106. Tel.  
- 5321-1 e 42-5411.  
(195438) 1400

PARANIRIS E CATEIE - Ven-  
do em final de construção três ú-  
nimas aplos, em andares altos, pên-  
sulas em pavimento. Todos os  
em 3 salas, 3 quartos, copa-cozi-  
nha, banheiro em cor. Dependência  
de garagem. Quanto ao  
preço, que é ímpar, fazemos o  
ajustamento de interesse vulgar. Es-  
te imóvel está em excelente con-  
dição. Não há nada de ruim no  
meio vizinho, do outro prédio con-  
reuterias identicas, tendo mais  
módios embutidos em todos os  
quartos e banheiro. O preço é  
muito baixo. Interessados, con-  
sultar no inverno, e especiais con-  
dições de pagamento. Frater con-  
sultar o Sr. Roberto  
Rodrigo Silva, 18 - 10.º e - G.  
1005 - Tel. 22-2255  
(195444) 1400

[illegible]

13 meses. Rua Belizário Távora,  
Espólio em conta vinculada no  
Banco do Brasil e Caixa Econômica.  
Antes, detalhes e vendas, exclu-  
tivamente na "Organização Vas-  
concelos". Comprador, aluno,  
feminista e hipoteca Imóvel Av.  
do Branco, 106-108, 12º andar, su-  
íte 1204 e 1208 - Fones: 35-8441 e  
35-8442 (94) 140

**AVAREIRAS - Vendemos**  
**Imóveis:** Apartamentos à Rua Benedito  
Avares, com grande sala, tres  
quartos, cozinha, banheiro, área  
e serviço, quarto de empregada,  
garagem, com elevador so-  
cial. Grande facilidade e fi-  
nanciamento para aquisição.  
Imóveis Lotamentos Ltda. Av.  
do Branco, 151, 18º andar, g-  
510. Tel.: 35-7050.

(2475) 1600

**ARMILA LARANHEIRA** - Vendo apartamento pronto de trenta  
rua Teixeira Mendes, com sala,  
cozinha, 2 quartos, banheiro, sala  
de jantar, quarto e C.d. de empregada  
e áreas. Preço 400.000,00 com  
financiamento pelo C.F. Trevisan  
SABRAL à rua de Carmo, 71 sala 303  
e pelo tel. 27-7320.

(05500) 1400

**ARMILA LARANHEIRA** - Vendo apto. de  
quatro acabamento excepcional, sala  
de jantar, 3 quartos, banheiro, sala  
de jantar, 2 salas, 3 quartos, peças amplas,  
banh. com, c. do fog. cozinha, quarto  
de empregada, banheiro, sala de  
jantar, c. do fog. e garagem. Preço  
400.000,00 com financiamento pelo C.F.  
Trevisan.

**ALCALO** - tel. 45-9198.

(2833) 1400

**ARMILANHEIRA** - No momento  
está trabalhando em construção de  
apartamento CIBASA em construção 20-

Arquitetura e magníficos apartamentos com comportos de varanda, três salas e uma cozinha e copa e varanda, com banheiro, quarto e banheiro, com garagem. Preço a partir de 600 mil suécos. Plantas e maiores detalhes 08-11-90 andar Tel. 23-0962

**PARANIEIRAS** Oportunidade única! - Rallam apenas quatro apartamentos em um prédio vendido no maior mercado Edifício - 100 metros da praia, com varanda, garagem, em construção sobre pilotis, com playground, campos de varanda, quadra de tênis, piscina, churrasqueira, dois banheiros, quarto e banheiro de envergadura. Preço a partir de 1.000.000 suécos. Plantas e maiores detalhes com Jopé Silvio Aguilhari, à R. do Rio Branco, 88, 1.º andar, 23-0962. (2371) 1.400

**PARANIEIRAS** Vendo à Rua 12, 1.º andar, 2 casas entre quarteis, com 2 salas, 3 quartos e mais

pendências. Terreno de 7.65x1.50.  
Preço: 850 mil cruzeiros. Aluga-  
do em contrato. Milton Magalhães  
Av. Erasmo Braga 250, 4.º andar S.  
4 Tel. 22-6123. (7060) 1400



[illegible]



**APARTAMENTOS -- LEBLON**

Na Av. Bartolomeu Mitre, esquina do Rua Juquá, Ed. Beranice, VENDEM-SE magníficos apartamentos, de fundos, lado da sombra, servidos por 2 elevadores e constituídos pela sala, grande living, vestíbulo 3 quartos, cozinha completa, banheiro completo com box para chuveiro, boa área de serviço com tanque, dependências para empregada e armários embutidos. Construção de 6 pavimentos. Garagem e incinerador de lixo, no sub-solo. Acabamento esmerado com material de primeira qualidade. — OBRA EM ANCA EXECUCAO. Excepcionais condições de pagamento: — 10% de sinal 30% durante a construção e 60% FINANCIADOS EM 8 a 10 ANOS. Trator com a proprietária: — "ESA" EDIFICADORA, S. A., à Av. Presidente Vargas, 509 - 15.º andar — (Tel. 43-2470. (31765) 91

---

# Plaza Copacabana Hotel

## Inauguração brevemente

Luxo, conforto e distinção congraçados em sistema inédito na América do Sul.

Boite, restaurantes dietéticos  
lavanderia, roof-garden, play-ground  
de leitura — portaria — recepção  
agência postal — etc.

cinema, bar, farmácia,  
salões de música e  
clube — turismo —

### Isenção de Impostos!

### Ausência da Lei do Inquilinato!

## RENTA VARIÁVEL ENTRE 500,00 e 1.000,00 -- DIÁRIOS

Dois últimos apartamentos à venda. Ambos de frente,  
ótimas acomodações, acabamento aprimorado.

## PREÇO: -- Cr\$ 390.000,00

CONDIÇÕES: — 50 % NO ATO ASSINATURA DA ESCRITURA.  
50 % EM 5 PRESTAÇÕES MENSAIS.

## AV. PRADO JÚNIOR, 78/80

3.º andar — COPACABANA.

Com financiamento de 80% para funcionários públicos e 60% para particulares, pela Caixa Econômica Federal, em 20 anos e 15 anos, com juros de 9% e 10%. T. P. a. s. Em construção 18 na 4.ª fase, na Rua Francisco Sá 50 mts. da Av. Atlântica. Vendo os últimos por preço de rara oportunidade, para entrega em 10 meses. Preço: 1.º tipo, quarto, banheiro com box, ampla cozinha, a partir de Cr\$ 400.000, com financ. de Cr\$ 288.000,00 e/ou 2.º tipo, quarto, banheiro com box, ampla cozinha, a partir de Cr\$ 300.000,00 e/ou 3.º tipo, quarto, banheiro com box, ampla cozinha, a partir de Cr\$ 250.000,00 e/ou 4.º tipo, quarto, banheiro com box, ampla cozinha, a partir de Cr\$ 216.000,00, uma entr. de Cr\$ 60.000,00 e o restante em 8 pagamentos. Tipo "B", sala, quarto, banheiro com box, cozinha, a partir de Cr\$ 300.000,00 e/ou 5.º tipo, quarto, banheiro com box, ampla cozinha, a partir de Cr\$ 250.000,00, uma entr. de Cr\$ 60.000,00 e o restante em 8 pagamentos. Tipo "C", sala, quarto, banheiro, kitchen, a partir de Cr\$ 350.000,00 e/ou 6.º tipo, quarto, banheiro com box, ampla cozinha, a partir de Cr\$ 50.000,00, uma entr. de Cr\$ 50.000,00 e Cr\$ 200.000,00, financiados em 20 anos. Todos os aptos. são de frente. Nota: a oferta feita por oportunidade da Caixa Econômica Federal, e de acordo com a última Portaria do Ministério da Fazenda. Não percam esta oportunidade de adquirir seu apto. por condições excepcionais. Para melhores detalhes, procurem o corretor Dão de Araújo Machado, Rua Rodrigo Silva 15, sala 1003. — Telefone: 52-4388 de 11 às 18 horas, diárias. (232344) 91

**VENDE-SE**  
No Edif. Itá, Largo da Carioca,  
dois apt's. no 13.º and., preço de  
venda Cr\$ 500.000,00. Entrada a com-  
binar. Tratar à Rua Senador Dan-  
tan, 14. s/1501. (28342) 91











## AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO







**CINELANDIA FILMES**  
**FORÇA DO AMOR**  
FAÇA SANT'ANNA  
ANTHONY SANCHEZ  
MICO CERAI  
CARLOS COTRIM  
TERESINHA  
HOJE  
A PARTIR DE 6 FEIRA

**ACAO! ROMANCE! BEAVER!**  
**CORNEL WILDE • MAUREEN O'HARA**  
2.ª Feira  
2.ª e 3.ª

**CLARK GABLE**  
**AVA GARDNER**  
**BRODERICK CRAWFORD**  
UMA MULHER COMO VOCE NAO BEIJA NINGUEM  
ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL

**HOJE**  
HORARIO  
2.30-5.30-7.40-10.20  
A PARTIR DE 6.ª FEIRA

**SENACIONAL ENCONTRO DE LUTA LIVRE NOTURNO**  
MR. AMERICA • PANTEIRA NEGRA  
BOB WILCOX  
BOB WILCOX

**TEATRO MUNICIPAL**  
Direção da Comissão Artística Cultural  
Amanhã, Sexta-feira, às 21 horas — Amanhã  
7.ª Récita da Assinatura de Gala  
Apresentação das Meis-Sopranos GIULIETTA SIMONATO e CIANNELLA BORELLI  
**LA GIOCONDA**  
Ópera em 4 atos de PONCHIELLI  
GIULIETTA SIMONATO — CIANNELLA BORELLI — GIACINTO FRANCHI — EUGENIO MARIOTTI — ANTONIO LEMBO — ADELDO ZAGONARA — CARLOS WALTER — ANTONIO LEMBO — Presentes: OLIVIERO DE FABRIS, Maestro do Ópera; SANTIAGO GUERRA, Regente; DR. PAULO RIBEIRO, Condição; MARIO GONCALVES, Diretor de cena; CARLOS MARCHESE, Diretor de Ballet; VASILAV VITCHEK, Bilheteiro e caixa — Preços do costume, tickets de sala

**YVONNE DE CAROL**  
**HOJE**  
2.4.6.8  
10 HORAS  
HOJE PETROPOLIS

**ALADIM e a Princesa de Bagdá**  
CORNEL WILDE  
EM TECHNICOLOR!

**FIDELIO**  
pelo Artistas do Teatro de Wiesbaden  
Bilhetes a venda: 14.000; Bilhetes Sobres A. B. e C. 15.000; Bilhetes Sobres D. E. e F. 16.000; Bilhetes Sobres G. H. e I. 17.000; Bilhetes Sobres J. K. e L. 18.000; Bilhetes Sobres M. N. e O. 19.000; Bilhetes Sobres P. Q. e R. 20.000; Bilhetes Sobres S. T. e U. 21.000; Bilhetes Sobres V. W. e X. 22.000; Bilhetes Sobres Y. Z. e AA. 23.000; Bilhetes Sobres AB. AC. e AD. 24.000; Bilhetes Sobres AE. AF. e AG. 25.000; Bilhetes Sobres AH. AI. e AJ. 26.000; Bilhetes Sobres AK. AL. e AM. 27.000; Bilhetes Sobres AN. AO. e AP. 28.000; Bilhetes Sobres AQ. AR. e AS. 29.000; Bilhetes Sobres AT. AU. e AV. 30.000; Bilhetes Sobres AW. AX. e AY. 31.000; Bilhetes Sobres AZ. BA. e BB. 32.000; Bilhetes Sobres BC. BD. e BE. 33.000; Bilhetes Sobres BF. BG. e BH. 34.000; Bilhetes Sobres BI. BJ. e BK. 35.000; Bilhetes Sobres BL. BM. e BN. 36.000; Bilhetes Sobres BO. BP. e BQ. 37.000; Bilhetes Sobres BR. BS. e BT. 38.000; Bilhetes Sobres BU. BV. e BW. 39.000; Bilhetes Sobres BX. BY. e BZ. 40.000; Bilhetes Sobres CA. CB. e CC. 41.000; Bilhetes Sobres CD. CE. e CF. 42.000; Bilhetes Sobres CG. CH. e CI. 43.000; Bilhetes Sobres CJ. CK. e CL. 44.000; Bilhetes Sobres CM. CN. e CO. 45.000; Bilhetes Sobres CP. CQ. e CR. 46.000; Bilhetes Sobres CS. CT. e CU. 47.000; Bilhetes Sobres CV. CW. e CX. 48.000; Bilhetes Sobres CY. CZ. e DA. 49.000; Bilhetes Sobres DB. DC. e DD. 50.000; Bilhetes Sobres DE. DF. e DG. 51.000; Bilhetes Sobres DH. DI. e DJ. 52.000; Bilhetes Sobres DK. DL. e DM. 53.000; Bilhetes Sobres DN. DO. e DP. 54.000; Bilhetes Sobres DQ. DR. e DS. 55.000; Bilhetes Sobres DT. DU. e DV. 56.000; Bilhetes Sobres DW. DX. e DY. 57.000; Bilhetes Sobres DZ. EA. e EB. 58.000; Bilhetes Sobres EC. ED. e EE. 59.000; Bilhetes Sobres EF. EG. e EH. 60.000; Bilhetes Sobres EI. EJ. e EK. 61.000; Bilhetes Sobres EL. EM. e EN. 62.000; Bilhetes Sobres EO. EP. e EQ. 63.000; Bilhetes Sobres ER. ES. e ET. 64.000; Bilhetes Sobres EU. EV. e EW. 65.000; Bilhetes Sobres EX. EY. e EZ. 66.000; Bilhetes Sobres FA. FB. e FC. 67.000; Bilhetes Sobres FD. FE. e FF. 68.000; Bilhetes Sobres FG. FH. e FI. 69.000; Bilhetes Sobres FJ. FK. e FL. 70.000; Bilhetes Sobres FM. FN. e FO. 71.000; Bilhetes Sobres FP. FQ. e FR. 72.000; Bilhetes Sobres FS. FT. e FU. 73.000; Bilhetes Sobres FV. FW. e FX. 74.000; Bilhetes Sobres FY. FZ. e GA. 75.000; Bilhetes Sobres GB. GC. e GD. 76.000; Bilhetes Sobres GE. GF. e GG. 77.000; Bilhetes Sobres GH. GI. e GJ. 78.000; Bilhetes Sobres GK. GL. e GM. 79.000; Bilhetes Sobres GN. GO. e GP. 80.000; Bilhetes Sobres GQ. GR. e GS. 81.000; Bilhetes Sobres GT. GU. e GV. 82.000; Bilhetes Sobres GW. GX. e GY. 83.000; Bilhetes Sobres GZ. HA. e HB. 84.000; Bilhetes Sobres HC. HD. e HE. 85.000; Bilhetes Sobres HF. HG. e HH. 86.000; Bilhetes Sobres HI. HJ. e HK. 87.000; Bilhetes Sobres HL. HM. e HN. 88.000; Bilhetes Sobres HO. HP. e HQ. 89.000; Bilhetes Sobres HR. HS. e HT. 90.000; Bilhetes Sobres HU. HV. e HW. 91.000; Bilhetes Sobres HX. HY. e HZ. 92.000; Bilhetes Sobres IA. IB. e IC. 93.000; Bilhetes Sobres ID. IE. e IF. 94.000; Bilhetes Sobres IG. IH. e II. 95.000; Bilhetes Sobres IJ. IK. e IL. 96.000; Bilhetes Sobres IM. IN. e IO. 97.000; Bilhetes Sobres IP. IQ. e IR. 98.000; Bilhetes Sobres IS. IT. e IU. 99.000; Bilhetes Sobres IV. IW. e IX. 100.000; Bilhetes Sobres IY. IZ. e JA. 101.000; Bilhetes Sobres JB. JC. e JD. 102.000; Bilhetes Sobres JE. JF. e JG. 103.000; Bilhetes Sobres JH. JI. e JJ. 104.000; Bilhetes Sobres JK. JL. e JM. 105.000; Bilhetes Sobres JN. JO. e JP. 106.000; Bilhetes Sobres JQ. JR. e JS. 107.000; Bilhetes Sobres JT. JU. e JV. 108.000; Bilhetes Sobres JW. JX. e JY. 109.000; Bilhetes Sobres JZ. KA. e KB. 110.000; Bilhetes Sobres KC. KD. e KE. 111.000; Bilhetes Sobres KE. KF. e KG. 112.000; Bilhetes Sobres KH. KI. e KJ. 113.000; Bilhetes Sobres KL. KM. e KN. 114.000; Bilhetes Sobres KO. KP. e KQ. 115.000; Bilhetes Sobres KR. KS. e KT. 116.000; Bilhetes Sobres KU. KV. e KW. 117.000; Bilhetes Sobres KX. KY. e KZ. 118.000; Bilhetes Sobres LA. LB. e LC. 119.000; Bilhetes Sobres LD. LE. e LF. 120.000; Bilhetes Sobres LG. LH. e LI. 121.000; Bilhetes Sobres LJ. LK. e LL. 122.000; Bilhetes Sobres LM. LN. e LO. 123.000; Bilhetes Sobres LP. LQ. e LR. 124.000; Bilhetes Sobres LS. LT. e LU. 125.000; Bilhetes Sobres LV. LW. e LX. 126.000; Bilhetes Sobres LY. LZ. e MA. 127.000; Bilhetes Sobres MB. MC. e MD. 128.000; Bilhetes Sobres ME. MF. e MG. 129.000; Bilhetes Sobres MH. MI. e MJ. 130.000; Bilhetes Sobres MK. ML. e MN. 131.000; Bilhetes Sobres MO. MP. e MQ. 132.000; Bilhetes Sobres MR. MS. e MT. 133.000; Bilhetes Sobres MU. MV. e MW. 134.000; Bilhetes Sobres MX. MY. e MZ. 135.000; Bilhetes Sobres NA. NB. e NC. 136.000; Bilhetes Sobres ND. NE. e NF. 137.000; Bilhetes Sobres NG. NH. e NI. 138.000; Bilhetes Sobres NJ. NK. e NL. 139.000; Bilhetes Sobres NM. NO. e NP. 140.000; Bilhetes Sobres NQ. NR. e NS. 141.000; Bilhetes Sobres NT. NU. e NV. 142.000; Bilhetes Sobres NW. NX. e NY. 143.000; Bilhetes Sobres NZ. OA. e OB. 144.000; Bilhetes Sobres OC. OD. e OE. 145.000; Bilhetes Sobres OF. OG. e OH. 146.000; Bilhetes Sobres OI. OJ. e OK. 147.000; Bilhetes Sobres OL. OM. e ON. 148.000; Bilhetes Sobres OO. OP. e OQ. 149.000; Bilhetes Sobres OR. OS. e OT. 150.000; Bilhetes Sobres OU. OV. e OW. 151.000; Bilhetes Sobres OX. OY. e OZ. 152.000; Bilhetes Sobres PA. PB. e PC. 153.000; Bilhetes Sobres PD. PE. e PF. 154.000; Bilhetes Sobres PG. PH. e PI. 155.000; Bilhetes Sobres PJ. PK. e PL. 156.000; Bilhetes Sobres PM. PN. e PO. 157.000; Bilhetes Sobres PP. PQ. e PR. 158.000; Bilhetes Sobres PS. PT. e PU. 159.000; Bilhetes Sobres PV. PW. e PX. 160.000; Bilhetes Sobres PY. PZ. e QA. 161.000; Bilhetes Sobres QB. QC. e QD. 162.000; Bilhetes Sobres QE. QF. e QG. 163.000; Bilhetes Sobres QH. QI. e QJ. 164.000; Bilhetes Sobres QK. QL. e QM. 165.000; Bilhetes Sobres QN. QO. e QP. 166.000; Bilhetes Sobres QQ. QR. e QS. 167.000; Bilhetes Sobres QT. QU. e QV. 168.000; Bilhetes Sobres QW. QX. e QY. 169.000; Bilhetes Sobres QZ. RA. e RB. 170.000; Bilhetes Sobres RC. RD. e RE. 171.000; Bilhetes Sobres RF. RG. e RH. 172.000; Bilhetes Sobres RI. RJ. e RK. 173.000; Bilhetes Sobres RL. RM. e RN. 174.000; Bilhetes Sobres RO. RP. e RQ. 175.000; Bilhetes Sobres RR. RS. e RT. 176.000; Bilhetes Sobres RU. RV. e RW. 177.000; Bilhetes Sobres RX. RY. e RZ. 178.000; Bilhetes Sobres SA. SB. e SC. 179.000; Bilhetes Sobres SD. SE. e SF. 180.000; Bilhetes Sobres SG. SH. e SI. 181.000; Bilhetes Sobres SJ. SK. e SL. 182.000; Bilhetes Sobres SM. SN. e SO. 183.000; Bilhetes Sobres SP. SQ. e SR. 184.000; Bilhetes Sobres SS. ST. e SU. 185.000; Bilhetes Sobres SV. SW. e SX. 186.000; Bilhetes Sobres SY. SZ. e TA. 187.000; Bilhetes Sobres TB. TC. e TD. 188.000; Bilhetes Sobres TE. TF. e TG. 189.000; Bilhetes Sobres TH. TI. e TJ. 190.000; Bilhetes Sobres TK. TL. e TM. 191.000; Bilhetes Sobres TN. TO. e TP. 192.000; Bilhetes Sobres TQ. TR. e TS. 193.000; Bilhetes Sobres TT. TU. e TV. 194.000; Bilhetes Sobres TW. TX. e TY. 195.000; Bilhetes Sobres TZ. UA. e UB. 196.000; Bilhetes Sobres UC. UD. e UE. 197.000; Bilhetes Sobres UF. UG. e UH. 198.000; Bilhetes Sobres UI. UJ. e UK. 199.000; Bilhetes Sobres UL. UM. e UN. 200.000; Bilhetes Sobres UO. UP. e UQ. 201.000; Bilhetes Sobres UR. US. e UT. 202.000; Bilhetes Sobres UU. UV. e UW. 203.000; Bilhetes Sobres UX. UY. e UZ. 204.000; Bilhetes Sobres VA. VB. e VC. 205.000; Bilhetes Sobres VD. VE. e VF. 206.000; Bilhetes Sobres VG. VH. e VI. 207.000; Bilhetes Sobres VJ. VK. e VL. 208.000; Bilhetes Sobres VM. VN. e VO. 209.000; Bilhetes Sobres VP. VQ. e VR. 210.000; Bilhetes Sobres VS. VT. e VU. 211.000; Bilhetes Sobres VV. VW. e VX. 212.000; Bilhetes Sobres VY. VZ. e WA. 213.000; Bilhetes Sobres WB. WC. e WD. 214.000; Bilhetes Sobres WE. WF. e WG. 215.000; Bilhetes Sobres WH. WI. e WJ. 216.000; Bilhetes Sobres WK. WL. e WM. 217.000; Bilhetes Sobres WN. WO. e WP. 218.000; Bilhetes Sobres WQ. WR. e WS. 219.000; Bilhetes Sobres WT. WU. e WV. 220.000; Bilhetes Sobres WX. WY. e WZ. 221.000; Bilhetes Sobres XA. XB. e XC. 222.000; Bilhetes Sobres XD. XE. e XF. 223.000; Bilhetes Sobres XG. XH. e XI. 224.000; Bilhetes Sobres XJ. XK. e XL. 225.000; Bilhetes Sobres XM. XN. e XO. 226.000; Bilhetes Sobres XP. XQ. e XR. 227.000; Bilhetes Sobres XS. XT. e XU. 228.000; Bilhetes Sobres XV. XW. e XX. 229.000; Bilhetes Sobres XY. XZ. e YA. 230.000; Bilhetes Sobres YB. YC. e YD. 231.000; Bilhetes Sobres YE. YF. e YG. 232.000; Bilhetes Sobres YH. YI. e YJ. 233.000; Bilhetes Sobres YK. YL. e YM. 234.000; Bilhetes Sobres YN. YO. e YP. 235.000; Bilhetes Sobres YQ. YR. e YS. 236.000; Bilhetes Sobres YT. YU. e YV. 237.000; Bilhetes Sobres YW. YX. e YY. 238.000; Bilhetes Sobres YZ. ZA. e ZB. 239.000; Bilhetes Sobres ZC. ZD. e ZE. 240.000; Bilhetes Sobres ZF. ZG. e ZH. 241.000; Bilhetes Sobres ZI. ZJ. e ZK. 242.000; Bilhetes Sobres ZL. ZM. e ZN. 243.000; Bilhetes Sobres ZO. ZP. e ZQ. 244.000; Bilhetes Sobres ZR. ZS. e ZT. 245.000; Bilhetes Sobres ZU. ZV. e ZW. 246.000; Bilhetes Sobres ZX. ZY. e ZZ. 247.000; Bilhetes Sobres AA. AB. e AC. 248.000; Bilhetes Sobres AD. AE. e AF. 249.000; Bilhetes Sobres AG. AH. e AI. 250.000; Bilhetes Sobres AJ. AK. e AL. 251.000; Bilhetes Sobres AM. AN. e AO. 252.000; Bilhetes Sobres AP. AQ. e AR. 253.000; Bilhetes Sobres AS. AT. e AU. 254.000; Bilhetes Sobres AV. AW. e AX. 255.000; Bilhetes Sobres AY. AZ. e BA. 256.000; Bilhetes Sobres BB. BC. e BD. 257.000; Bilhetes Sobres BE. BF. e BG. 258.000; Bilhetes Sobres BH. BI. e BJ. 259.000; Bilhetes Sobres BK. BL. e BM. 260.000; Bilhetes Sobres BN. BO. e BP. 261.000; Bilhetes Sobres BQ. BR. e BS. 262.000; Bilhetes Sobres BT. BU. e BV. 263.000; Bilhetes Sobres BW. BX. e BY. 264.000; Bilhetes Sobres BZ. CA. e CB. 265.000; Bilhetes Sobres CC. CD. e CE. 266.000; Bilhetes Sobres CF. CG. e CH. 267.000; Bilhetes Sobres CI. CJ. e CK. 268.000; Bilhetes Sobres CL. CM. e CN. 269.000; Bilhetes Sobres CO. CP. e CQ. 270.000; Bilhetes Sobres CR. CS. e CT. 271.000; Bilhetes Sobres CU. CV. e CW. 272.000; Bilhetes Sobres CX. CY. e CZ. 273.000; Bilhetes Sobres DA. DB. e DC. 274.000; Bilhetes Sobres DE. DF. e DG. 275.000; Bilhetes Sobres DH. DI. e DJ. 276.000; Bilhetes Sobres DK. DL. e DM. 277.000; Bilhetes Sobres DN. DO. e DP. 278.000; Bilhetes Sobres DQ. DR. e DS. 279.000; Bilhetes Sobres DT. DU. e DV. 280.000; Bilhetes Sobres DW. DX. e DY. 281.000; Bilhetes Sobres DZ. EA. e EB. 282.000; Bilhetes Sobres EC. ED. e EE. 283.000; Bilhetes Sobres EF. EG. e EH. 284.000; Bilhetes Sobres EI. EJ. e EK. 285.000; Bilhetes Sobres EL. EM. e EN. 286.000; Bilhetes Sobres EO. EP. e EQ. 287.000; Bilhetes Sobres ER. ES. e ET. 288.000; Bilhetes Sobres EU. EV. e EW. 289.000; Bilhetes Sobres EX. EY. e EZ. 290.000; Bilhetes Sobres FA. FB. e FC. 291.000; Bilhetes Sobres FD. FE. e FG. 292.000; Bilhetes Sobres FH. FI. e FJ. 293.000; Bilhetes Sobres FK. FL. e FM. 294.000; Bilhetes Sobres FN. FO. e FP. 295.000; Bilhetes Sobres FQ. FR. e FS. 296.000; Bilhetes Sobres FT. FU. e FV. 297.000; Bilhetes Sobres FW. FX. e FY. 298.000; Bilhetes Sobres FZ. GA. e GB. 299.000; Bilhetes Sobres GC. GD. e GE. 300.000; Bilhetes Sobres GE. GF. e GH. 301.000; Bilhetes Sobres GI. GJ. e GK. 302.000; Bilhetes Sobres GL. GM. e GN. 303.000; Bilhetes Sobres GO. GP. e GQ. 304.000; Bilhetes Sobres GR. GS. e GT. 305.000; Bilhetes Sobres GU. GV. e GW. 306.000; Bilhetes Sobres GX. GY. e GZ. 307.000; Bilhetes Sobres HA. HB. e HC. 308.000; Bilhetes Sobres HD. HE. e HF. 309.000; Bilhetes Sobres HG. HH. e HI. 310.000; Bilhetes Sobres HJ. HK. e HL. 311.000; Bilhetes Sobres HM. HN. e HO. 312.000; Bilhetes Sobres HP. HQ. e HR. 313.000; Bilhetes Sobres HS. HT. e HU. 314.000; Bilhetes Sobres HV. HW. e HX. 315.000; Bilhetes Sobres HY. HZ. e IA. 316.000; Bilhetes Sobres IB. IC. e ID. 317.000; Bilhetes Sobres IE. IF. e IG. 318.000; Bilhetes Sobres IH. II. e IJ. 319.000; Bilhetes Sobres IK. IL. e IM. 320.000; Bilhetes Sobres IN. IO. e IP. 321.000; Bilhetes Sobres IQ. IR. e IS. 322.000; Bilhetes Sobres IT. IU. e IV. 323.000; Bilhetes Sobres IW. IX. e IY. 324.000; Bilhetes Sobres IZ. JA. e JB. 325.000; Bilhetes Sobres JC. JD. e JE. 326.000; Bilhetes Sobres JF. JG. e JH. 327.000; Bilhetes Sobres JI. JJ. e JK. 328.000; Bilhetes Sobres JL. JM. e JN. 329.000; Bilhetes Sobres JO. JP. e JQ. 330.000; Bilhetes Sobres JR. JS. e JT. 331.000; Bilhetes Sobres JU. JV. e JW. 332.000; Bilhetes Sobres JX. JY. e JZ. 333.000; Bilhetes Sobres KA. KB. e KC. 334.000; Bilhetes Sobres KD. KE. e KF. 335.000; Bilhetes Sobres KG. KH. e KI. 336.000; Bilhetes Sobres KJ. KL. e KM. 337.000; Bilhetes Sobres KN. KO. e KP. 338.000; Bilhetes Sobres KQ. KR. e KS. 339.000; Bilhetes Sobres KT. KU. e KV. 340.000; Bilhetes Sobres KW. KX. e KY. 341.000; Bilhetes Sobres KZ. LA. e LB. 342.000; Bilhetes Sobres LC. LD. e LE. 343.000; Bilhetes Sobres LF. LG. e LH. 344.000; Bilhetes Sobres LI. LJ. e LK. 345.000; Bilhetes Sobres LM. LN. e LO. 346.000; Bilhetes Sobres LP. LQ. e LR. 347.000; Bilhetes Sobres LS. LT. e LU. 348.000; Bilhetes Sobres LV. LW. e LX. 349.000; Bilhetes Sobres LY. LZ. e MA. 350.000; Bilhetes Sobres MB. MC. e MD. 351.000; Bilhetes Sobres ME. MF. e MG. 352.000; Bilhetes Sobres MH. MI. e MJ. 353.000; Bilhetes Sobres MK. ML. e MN. 354.000; Bilhetes Sobres MO. MP. e MQ. 355.000; Bilhetes Sobres MR. MS. e MT. 356.000; Bilhetes Sobres MU. MV. e MW. 357.000; Bilhetes Sobres MX. MY. e MZ. 358.000; Bilhetes Sobres NA. NB. e NC. 359.000; Bilhetes Sobres ND. NE. e NF. 360.000; Bilhetes Sobres NG. NH. e NI. 361.000; Bilhetes Sobres NJ. NK. e NL. 362.000; Bilhetes Sobres NM. NO. e NP. 363.000; Bilhetes Sobres NQ. NR. e NS. 364.000; Bilhetes Sobres NT. NU. e NV. 365.000; Bilhetes Sobres NW. NX. e NY. 366.000; Bilhetes Sobres NZ. OA. e OB. 367.000; Bilhetes Sobres OC. OD. e OE. 368.000; Bilhetes Sobres OF. OG. e OH. 369.000; Bilhetes Sobres OI. OJ. e OK. 370.000; Bilhetes Sobres OL. OM. e ON. 371.000; Bilhetes Sobres OO. OP. e OQ. 372.000; Bilhetes Sobres OR. OS. e OT. 373.000; Bilhetes Sobres OU. OV. e OW. 374.000; Bilhetes Sobres OX. OY. e OZ. 375.000; Bilhetes Sobres PA. PB. e PC. 376.000; Bilhetes Sobres PD. PE. e PF. 377.000; Bilhetes Sobres PG. PH. e PI. 378.000; Bilhetes Sobres PJ. PK. e PL. 379.000; Bilhetes Sobres PM. PN. e PO. 380.000; Bilhetes Sobres PP. PQ. e PR. 381.000; Bilhetes Sobres PS. PT. e PU. 382.000; Bilhetes Sobres PV. PW. e PX. 383.000; Bilhetes Sobres PY. PZ. e QA. 384.000; Bilhetes Sobres QB. QC. e QD. 385.000; Bilhetes Sobres QE. QF. e QG. 386.000; Bilhetes Sobres QH. QI. e QJ. 387.000; Bilhetes Sobres QK. QL. e QM. 388.000; Bilhetes Sobres QN. QO. e QP. 389.000; Bilhetes Sobres QQ. QR. e QS. 390.000; Bilhetes Sobres QT. QU. e QV. 391.000; Bilhetes Sobres QW. QX. e QY. 392.000; Bilhetes Sobres QZ. RA. e RB. 393.000; Bilhetes Sobres RC. RD. e RE. 394.000; Bilhetes Sobres RF. RG. e RH. 395.000; Bilhetes Sobres RI. RJ. e RK. 396.000; Bilhetes Sobres RL. RM. e RN. 397.000; Bilhetes Sobres RO. RP. e RQ. 398.000; Bilhetes Sobres RR. RS. e RT. 399.000; Bilhetes Sobres RU. RV. e RW. 400.000; Bilhetes Sobres RX. RY. e RZ. 401.000; Bilhetes Sobres SA. SB. e SC. 402.000; Bilhetes Sobres SD. SE. e SF. 403.000; Bilhetes Sobres SG. SH. e SI. 404.000; Bilhetes Sobres SJ. SK. e SL. 405.000; Bilhetes Sobres SM. SN. e SO. 406.000; Bilhetes Sobres SP. SQ. e SR. 407.000; Bilhetes Sobres SS. ST. e SU. 408.000; Bilhetes Sobres SV. SW. e SX. 409.000; Bilhetes Sobres SY. SZ. e TA. 410.000; Bilhetes Sobres TB. TC. e TD. 411.000; Bilhetes Sobres TE. TF. e TG. 412.000; Bilhetes Sobres TH. TI. e TJ. 413.000; Bilhetes Sobres TK. TL. e TM. 414.000; Bilhetes Sobres TN. TO. e TP. 415.000; Bilhetes Sobres TQ. TR. e TS. 416.000; Bilhetes Sobres TT. TU. e TV. 417.000; Bilhetes Sobres TW. TX. e TY. 418.000; Bilhetes Sobres TZ. UA. e UB. 419.000; Bilhetes Sobres UC. UD. e UE. 420.000; Bilhetes Sobres UF. UG. e UH. 421.000; Bilhetes Sobres UI. UJ. e UK. 422.000; Bilhetes Sobres UL. UM. e UN. 423.000; Bilhetes Sobres UO. UP. e UQ. 424.000; Bilhetes Sobres UR. US. e UT. 425.000; Bilhetes Sobres UU. UV. e UW. 426.000; Bilhetes Sobres UX. UY. e UZ. 427.000; Bilhetes Sobres VA. VB. e VC. 428.000; Bilhetes Sobres VD. VE. e VF. 429.000; Bilhetes Sobres VG. VH. e VI. 430.000; Bilhetes Sobres VJ. VK. e VL. 431.000; Bilhetes Sobres VM. VN. e VO. 432.000; Bilhetes Sobres VP. VQ. e VR. 433.000; Bilhetes Sobres VS. VT. e VU. 434.000; Bilhetes Sobres VV. VW. e VX. 435.000; Bilhetes Sobres VY. VZ. e WA. 436.000; Bilhetes Sobres WB. WC. e WD. 437.000; Bilhetes Sobres WE. WF. e WG. 438.000; Bilhetes Sobres WH. WI. e WJ. 439.000; Bilhetes Sobres WK. WL. e WM. 440.000; Bilhetes Sobres WN. WO. e WP. 441.000; Bilhetes Sobres WQ. WR. e WS. 442.000; Bilhetes Sobres WT. WU. e WV. 443.000; Bilhetes Sobres WX. WY. e WZ. 444.000; Bilhetes Sobres XA. XB. e XC. 445.000; Bilhetes Sobres XD. XE. e XF. 446.000; Bilhetes Sobres XG. XH. e XI. 447.000; Bilhetes Sobres XJ. XK. e XL. 448.000; Bilhetes Sobres XM. XN. e XO. 449.000; Bilhetes Sobres XP. XQ. e XR. 450.000; Bilhetes Sobres XS. XT. e XU. 451.000; Bilhetes Sobres XV. XW. e XX. 452.000; Bilhetes Sobres XY. XZ. e YA. 453.000; Bilhetes Sobres YB. YC. e YD. 454.000; Bilhetes Sobres YE. YF. e YG. 455.000; Bilhetes Sobres YH. YI. e YJ. 456.000; Bilhetes Sobres YK. YL. e YM. 457.000; Bilhetes Sobres YN. YO. e YP. 458.000; Bilhetes Sobres YQ. YR. e YS. 459.000; Bilhetes Sobres YT. YU. e YV. 460.000; Bilhetes Sobres YW. YX. e YY. 461.000; Bilhetes Sobres YZ. ZA. e ZB. 462.000; Bilhetes Sobres ZC. ZD. e ZE. 463.000; Bilhetes Sobres ZF. ZG. e ZH. 464.000; Bilhetes Sobres ZI. ZJ. e ZK. 465.000; Bilhetes Sobres ZL. ZM. e ZN. 466.000; Bilhetes Sobres ZO. ZP. e ZQ. 467.000; Bilhetes Sobres ZR. ZS. e ZT. 468.000; Bilhetes Sobres ZU. ZV. e ZW. 469.000; Bilhetes Sobres ZX. ZY. e ZZ. 470.000; Bilhetes Sobres AA. AB. e AC. 471.000; Bilhetes Sobres AD. AE. e AF. 472.000; Bilhetes Sobres AG. AH. e AI. 473.000; Bilhetes Sobres AJ. AK. e AL. 474.000; Bilhetes Sobres AM. AN. e AO. 475.000; Bilhetes Sobres AP. AQ. e AR. 476.000; Bilhetes Sobres AS. AT. e AU. 477.000; Bilhetes Sobres AV. AW. e AX. 478.000; Bilhetes Sobres AY. AZ. e BA. 479.000; Bilhetes Sobres BB. BC. e BD. 480.000; Bilhetes Sobres BE. BF. e BG. 481.000; Bilhetes Sobres BH. BI. e BJ. 482.000; Bilhetes Sobres BK. BL. e BM. 483.000; Bilhetes Sobres BN. BO. e BP. 484.000; Bilhetes Sobres BQ. BR. e BS. 485.000; Bilhetes Sobres BT. BU. e BV. 486.000; Bilhetes Sobres BW. BX. e BY. 487.000; Bilhetes Sobres BZ. CA. e CB. 488.000; Bilhetes Sobres CC. CD. e CE. 489.000; Bilhetes Sobres CF. CG. e CH. 490.000; Bilhetes Sobres CI. CJ. e CK. 491.000; Bilhetes Sobres CL. CM. e CN. 492.000; Bilhetes Sobres CO. CP. e CQ. 493.000; Bilhetes Sobres CR. CS. e CT. 494.000; Bilhetes Sobres CU. CV. e CW. 495.000; Bilhetes Sobres CX. CY. e CZ. 496.000; Bilhetes Sobres DA. DB. e DC. 497.000; Bilhetes Sobres DE. DF. e DG. 498.000; Bilhetes Sobres DH. DI. e DJ. 499.000; Bilhetes Sobres DK. DL. e DM. 500.000; Bilhetes Sobres DN. DO. e DP. 501.000; Bilhetes Sobres DQ. DR. e DS. 502.000; Bilhetes Sobres DT. DU. e DV. 503.000; Bilhetes Sobres DW. DX. e DY. 504.000; Bilhetes Sobres DZ. EA. e EB. 505.000; Bilhetes Sobres EC. ED. e EE. 506.000; Bilhetes Sobres EF. EG. e EH. 507.000; Bilhetes Sobres EI. EJ. e EK. 508.000; Bilhetes Sobres EL. EM. e EN. 509.000; Bilhetes Sobres EO. EP. e EQ. 510.000; Bilhetes Sobres ER. ES. e ET. 511.000; Bilhetes Sobres EU. EV. e EW. 512.000; Bilhetes Sobres EX. EY. e EZ. 513.000; Bilhetes Sobres FA. FB. e FC. 514.000; Bilhetes Sobres FD. FE. e FG. 515.000; Bilhetes Sobres FH. FI. e FJ. 516.000; Bilhetes Sobres FK. FL. e FM. 517.000; Bilhetes Sobres FN. FO. e FP. 518.000; Bilhetes Sobres FQ. FR. e FS. 519.000; Bilhetes Sobres FT. FU. e FV. 520.000; Bilhetes Sobres FW. FX. e FY. 521.000; Bilhetes Sobres FZ. GA. e GB. 522.000; Bilhetes Sobres GC. GD. e GE. 523.000; Bilhetes Sobres GE. GF. e GH. 524.000; Bilhetes Sobres GI. GJ. e GK. 525.000; Bilhetes Sobres GL. GM. e GN. 526.000; Bilhetes Sobres GO. GP. e GQ. 527.000; Bilhetes Sobres GR. GS. e GT. 528.000; Bilhetes Sobres GU. GV. e GW. 529.000; Bilhetes Sobres GX. GY. e GZ. 530.000; Bilhetes Sobres HA. HB. e HC. 531.000; Bilhetes Sobres HD. HE. e HF. 532.000; Bilhetes Sobres HG. HH. e HI. 533.000; Bilhetes Sobres HJ. HK. e HL. 534.000; Bilhetes Sobres HM. HN. e HO. 535.000; Bilhetes Sobres HP. HQ. e HR. 536.000; Bilhetes Sobres HS. HT. e HU. 537.000; Bilhetes Sobres HV. HW. e HX. 538.000; Bilhetes Sobres HY. HZ. e IA. 539.000; Bilhetes Sobres IB. IC. e ID. 540.000; Bilhetes Sobres IE. IF. e IG. 541.000; Bilhetes Sobres IH. II. e IJ. 542.000; Bilhetes Sobres IK. IL. e IM. 543.000; Bil



# AVIAÇÃO

## ATRAVESSARAM O ATLÂNTICO

duas vezes em apenas 9 horas

O feito extraordinário de um avião "Canberra" - Comparação com o famoso voo de Lindbergh

R. P. Feamont, pilotando o  
por Charles E. Brown's, da  
5 num voo de treinamento  
nulu a velocidade do avião na tra-  
versia leste-oeste, que faz em 2 ho-  
ras e 34 minutos, com a velocidade  
média de 456 milhas por hora. Em  
25 minutos, o piloto fez 100 milhas  
de voo, que foi feita em 2 horas e  
25 minutos, numa média de 608 mil-  
has por hora.

O piloto deste aeronáutico voo foi  
o com. av. Ronald Beannon, por  
quem o piloto fez 100 milhas de  
o aparelho foi pilotado pelo tenente  
Peter Hillwood.

O voo foi feito supia travessia do  
Alasca, com uma distância de 2.500  
milhas, com o bombardeiro britânico "Can-  
terbury" de 1945, com uma velocidade  
média de 974,5 Km/h, entre Gan-  
der, na Terra Nova, e Aldergrove,  
em 1945, com o piloto, segundo o  
Rei, o "Aero Club".

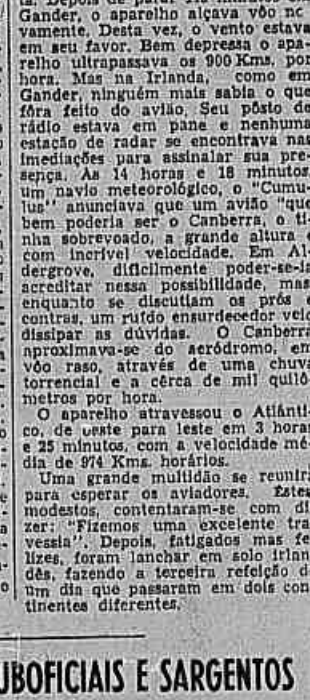
Os cálculos oficiais do Aero Club  
dos Estados Unidos, que resultou  
dos: de Aldergrove a Gander: 4h  
33' 07" 03; de Gander a Aldergrove:  
3h 33' 07" 03.

Os cálculos do Aero Club serão

**EXCELENTE TRAVESSIA**

Canberra, 27 (F.P.). — O ten. cor. Roland Beaurion, que comandava o aparelho, mostrava-se algo decepcionado, pois que, há quatro anos, também num aparelho "Canberra", fez o mesmo percurso em 4 horas e 20 minutos.

Os três aviadores, que tomaram café na Irlanda, decidiram, depois de almoçar em Terra Nova, fazer o impossível para recuperar o tempo perdido, ao viajar a 400 milhas por hora para a Antártica.



tro da Silva e os 24 sargentos Jo-  
Alumihrenas Pedreira — Jorge R-  
drigues da Silva e Diano Nery —  
Na Base Aérea de Belém, o 2º sa-  
gente Raymundo Paes de Almeida

**MÓVEIS FINO:**  
**ALTBERG & VEIL**  
PAISSANDU ESQ. FLAMENGO

**\* ALUMIFLEX \***

*Em*  
**ALUMINIO LAQUERADO.**  
**FLXINEX 3000 JANELAS**  
**PORTAS E VARANDAS.**  
*Organizada por*  
**Companhia Gráfica.**  
TEL. **43-0026**

— Outro milagre das  
Pastilhas  
**Chloresium**  
à base de Clorofila

O "bingo", nos salões do Clube Aeronáutico, havendo danças e madas por uma grande orquestra sendo sorteados valiosos prêmios.

O "bingo-dansante" funcionará das 20.30 à 1.30 horas, disputando-se no "bingo-mosca" um refrigerante por 10 pts.

Para a condução de associados e convidados haverá um ônibus

**MONTADAS NO RIO POR**

— Outro milagre das  
Pastilhas  
**Chloresium**  
à base de Clorofila

um bem organizado torneio "Bingo", nos salões do Clube Aeronáutica, havendo danças e comidas por uma grande orquestra sendo sorteados valiosos prêmios.

O "bingo-dansante" funcionará das 20.30 à 1.30 horas, disputando-se no "bingo-mosca" um refrigerante por 10 pts.

Para a condução de associados convidados haverá um ônibus

**MONTADAS NO RIO POR**